



FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN) - Quadra 701 - Lote D - Edifício PO 700, - Bairro Asa Norte,  
Brasília/DF, CEP 70719-040

## TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 0001/2020

**1. Identificação:****1.1 Título do Projeto:**

Capacitação técnica e elaboração da minuta dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios selecionados do estado do Maranhão, conforme Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico da Funasa e Plano de Trabalho Anexo.

**1.2 Objetivo**

- a) Capacitar os municípios a serem selecionados do Estado do Maranhão para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico;
- b) Elaborar a minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico/PMSB dos 60 (sessenta) municípios, bem como as minutas das respectivas leis municipais que condicionam a sua validação e implementação, sob as condições específicas de cada município.
- c) Mobilizar e sensibilizar os gestores e técnicos municipais para importância e a necessidade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico/PMSB.
- d) Prestar assistência técnica especializada presencial e remota visando à elaboração dos Planos municipais de saneamento básico nos municípios selecionados no estado do Maranhão com população inferior a 50.000 habitantes.

**2. UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora****2.1 UG/Gestão repassadora:**

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA

UG: 255000 Gestão: 36211 CNPJ: 26.989.350/0001-16

Endereço: SRTVN - Quadra 701 - Lote D - 2º Andar / Brasília - DF CEP: 70.719-040

Nome do responsável: Márcio Sidney Sousa Cavalcante

CPF: 493.695.393-87 RG/Órgão expedidor: 028072382004-6/SSP

Cargo/Função: Presidente - Portaria de nomeação nº 98, de 06 de março de 2020, publicada no Diário Oficial da União, Edição nº 46, Seção 2, página 1, de 09 de março de 2020

**2.2 UG/Gestão recebedora**

Universidade Federal do Maranhão

UG: 154041 Gestão: 15.258 CNPJ: 06.279/0001-19 Endereço: Av. dos Portugueses, 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, Bacanga, São Luís, MA. CEP: 65080-805.

Nome do responsável: Natalino Salgado Filho CPF: 032.954.943-04 RG/Órgão 068.718 SSPMA Data de expedição: 09/01/2017 Cargo/Função: Reitor Ato ou decreto de nomeação / data: DOU Nº. 216 de 06/11/2019.

**3. Seleção dos Municípios:****3.1 Instrumento Legal:**

Os municípios, com população até 50.000 habitantes, serão selecionados conforme critérios estabelecidos na Portaria de seleção de municípios a ser realizada pela Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT), para as etapas previstas neste Termo de Execução Descentralizada - TED e passarão a figurar como intervenientes no presente instrumento, por meio de Termo de Aditivo, a ser assinado entre as gestões Repassadora, Recebedora e os municípios selecionados.

**4. Justificativa:****4.1 Motivação / Clientela**

A Lei nº 11.445, sancionada em 5 de janeiro de 2007, define o saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais. Com relação à prestação de serviços de saneamento básico, a lei trouxe uma nova disciplina, exigindo, tanto do titular quanto do prestador de serviços, novas atribuições, direitos e obrigações, dentre elas a obrigatoriedade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento/PMSB, a regulação e fiscalização dos serviços.

O Estado do Maranhão possui 217 municípios, entretanto a grande maioria deles (192) que corresponde a 88,5% são municípios com população menor que 50 mil habitantes (Figura 1). Com baixa renda per capita, apresentam estruturas de saneamento básico deficientes e até mesmo ausentes em alguns casos sendo totalmente dependente de investimentos do governo federal ou estadual para realização de ações e projetos de saneamento básico.

Para melhorar a atual situação dos serviços prestados na área de saneamento básico no Estado do Maranhão, entende-se imprescindível as parcerias entre os diversos setores (público, privado e sociedade civil) e os órgãos competentes, seja federal, estadual ou municipal, no sentido de estruturar um planejamento

estratégico, a fim de garantir uma melhor eficiência da aplicação dos recursos públicos.

O Termo de Execução Descentralizada visa garantir aos municípios com menos de 50.000 habitantes o domínio de ferramentas de planejamento, no âmbito do novo arcabouço legal existente no país. Esse investimento potencializará o processo de gestão, melhorando a qualidade dos serviços ofertados, bem como a promoção da saúde e sustentabilidade.

Nesse contexto, a FUNASA possibilitará, por meio desta cooperação técnica com a Universidade Federal do Maranhão, o desenvolvimento de Oficinas de Capacitação para técnicos atuantes na área de saneamento básico dos municípios selecionados, com vistas à elaboração da Minuta do PMSB. Os objetivos das oficinas terão como principais diretrizes a melhoria da oferta de serviços, a estruturação da gestão, o estímulo à sustentabilidade dos serviços locais de saneamento e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida da população.

O presente termo possui duas metas prioritárias (Será levado em consideração a habilitação de cada município para a conclusão das metas, ou seja, se atende os requisitos de adimplência junto aos órgãos competentes):

a) Capacitar entre 40 e 60 municípios em Plano Municipal de Saneamento Básico;

b) Apoiar tecnicamente entre 40 e 60 municípios na elaboração da minuta do PMSB.

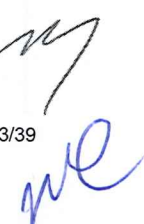
Portanto, este Termo de Execução Descentralizada possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no Estado do Maranhão, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações que incluem desde a sociedade organizada até instituições de ensino, permitindo uma nova perspectiva ao desenvolvimento de políticas públicas na área do saneamento, tendo como consequência direta o planejamento e a racionalização dos investimentos públicos, sejam estes de recursos próprios dos detentores da obrigação de organização do setor ou de investimentos de outros entes da federação.

##### 5. Cronograma físico:

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução	
					Início	Término
1. Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho	Mapeamento dos atores locais	Identificação de representantes de instituições públicas e da sociedade civil organizada como interlocutores para a composição dos Comitês de Coordenação e Executivo	Portaria de nomeação	Decreto municipal	Mês 1	Mês 1
2. Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação	Definição dos setores de mobilização;	Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSB e da sua participação no processo de sua elaboração			Mês 2	Mês 10
2.1. Estratégia de Comunicação	Criação da logomarca e slogan do PMSB  Formatação de mecanismos de divulgação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>A logomarca e o slogan devem ser o ponto de partida do PMSB, pois, são instrumentos vitais para a fixação simbólica e efetiva do programa</li> <li>Utilização de todas as ferramentas de comunicação virtual através de blogs, redes sociais, vídeos e sites, bem como o emprego de materiais impressos para informar e educar, estimulando a coparticipação social.</li> </ul>	Relatórios da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 2	Mês 10
2.2 Estratégias de Mobilização	Proposição de eventos de mobilização social	Estreitar parcerias com outros órgãos municipais e estaduais, oferecendo oficinas, mini-cursos, palestras e eventos culturais com ênfase na importância da elaboração do PMSB	Relatórios de eventos	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 2	Mês 10
2.3. Estratégia de Participação Social	Estabelecimento de canais para recebimento de informações, sugestões e críticas	Ativação dos canais de comunicação regionais focando na divulgação ativa, em nível local, aprofundando um relacionamento com o público local que poderá interagir por meio das ferramentas online: site/blog, facebook, e-mail, Instagram e outras ferramentas virtuais interativas	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 2	Mês 12
Estratégia de Participação Social	Audiência pública para o processo de validação do PMSB	Concepção de eventos abertos à comunidade local para discussão e participação popular na formulação do PMSB.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 2	Mês 12
3. Construção do diagnóstico técnico-participativo, dos serviços de saneamento básico, englobando os 4 componentes, com	Levantamento de informações para elaboração de um	Abrange os quatro componentes do saneamento básico, consolidando informações sobre a situação dos serviços, considerando os	Relatórios do Diagnóstico Técnico-Participativo e	Relatórios aprovados	Mês 6	Mês 16

base no enfoque técnico em diálogo permanente com a população, realizado por meio dos eventos previstos na Estratégia Participativa do PMSB	diagnóstico integrado e situacional dos componentes do saneamento básico no município	indicadores epidemiológicos, de saúde, sociais, ambientais e econômicos, bem como sobre o impacto nas condições de vida da população, além de toda informação correlata de setores que se integram ao saneamento.	apresentação do Quadro com o Resumo Analítico	pelo Comitê		
3.1 Caracterização Territorial do Município	Produção de dados primários e levantamento e consolidação de dados secundários	Avaliação por meio de visitas <i>in loco</i> e entrevistas com moradores e lideranças comunitárias para obtenção de dados primários juntos aos órgãos municipais identificando a situação de cada componente do saneamento básico: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais. Dados secundários obtidos de órgãos oficiais (IBGE, FUNASA, SNIS, etc.) serão resgatados para compor o diagnóstico. A análise deverá abordar as condições de acesso e os padrões de qualidade dos serviços prestados, conforme aspectos sociais, renda, gênero, étnico-raciais e, sobretudo, em termos de estrutura territorial, seja na área urbana, seja na área rural do município. A relevância ambiental e dos recursos naturais também serão explorados no diagnóstico, com ênfase nos aspectos	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução		
				Início	Término	
		geomorfológicos, pedológicos, climáticos, vegetacionais e dos recursos hídricos.				
3.2 Quadro institucional da política e da gestão dos serviços de saneamento básico	Status atual da gestão e serviços de saneamento básico	Definição de diretrizes municipais com base na moldura jurídica existente em nível nacional	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.2.1 Indicação das principais fontes sobre as políticas nacionais de saneamento básico	Aplicação da legislação vigente	Definição de instrumentos de regulação e planejamento para implantação dos serviços propostos embasados em informações contidas em acervos sobre legislações, publicações e normatizações.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.2.2 Mapeamento da gestão dos serviços de saneamento básico no município	Definição dos agentes envolvidos e suas responsabilidades no ciclo da gestão dos serviços	O mapeamento deverá apresentar um panorama da forma como os serviços estão organizados atualmente no município, sendo capaz de refletir sobre os desafios que estão colocados para a municipalidade, visando não apenas a conformidade legal, mas, sobretudo, aquilo que deve ser alterado no campo da gestão para o alcance da universalização do acesso e da melhoria da qualidade dos serviços prestados à população	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.2.3 Mapeamento dos principais programas existentes no município de interesse do saneamento básico	Descrição e análise dos principais programas em nível federal, estadual e municipal.	Os programas deverão priorizar as áreas de habitação, meio ambiente, saúde, educação ambiental, gestão de recursos hídricos (participação em comitês de bacia, entre outros), desenvolvimento urbano, desenvolvimento rural, desenvolvimento econômico (turístico, industrial, economia popular, etc.), entre outros que tenham interface com a política e a gestão dos serviços de saneamento básico.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
		Nesta etapa pretende-se produzir um quadro com				



3.2.4 Levantamento da estrutura atual de remuneração dos serviços	Sustentabilidade econômico- financeira dos serviços de saneamento básico	os dados e as informações que hoje retratam a situação dos custos e da cobrança dos serviços de saneamento básico no município, visando, orientar as soluções a serem propostas pelo PMBS, no sentido de buscar a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços, embasado na legislação vigente.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.2.5 Identificação junto aos municípios das possibilidades de consorciamento	Integração entre os municípios	O plano elaborado deverá avaliar as possibilidades de consorciamento intermunicipal que podem envolver compartilhamento de processos, equipamentos, instalações, infraestrutura, recursos humanos para a gestão associada dos serviços de saneamento básico.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.2.6 Patamar de aplicação dos recursos orçamentários no saneamento nos últimos anos	Revisão periódica do PMSB	Obedecendo o disposto no § 4o do art. 25 do Decreto nº 7.217/2010 "o plano de saneamento básico será revisto periodicamente, em prazo não superior a quatro anos, anteriormente à elaboração do plano plurianual".	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.2.7 Identificação das ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento e nível de investimento	Estratégia para fomentar e fortalecer a mobilização social em torno do saneamento	A educação sanitária e ambiental também consiste numa ferramenta para que o município obtenha os melhores resultados com aquilo que se investe e se gasta em saneamento básico. Nessa área do saneamento, a forma como a população usuária dos serviços se comporta faz toda a diferença. Seja no sentido de usar de maneira adequada a infraestrutura dos serviços disponibilizados (providenciar a ligação domiciliar, não entupir as redes, não desperdiçar água, dispor os resíduos sólidos adequadamente para a coleta, contribuir com a coleta seletiva, não jogar lixo na rua, entre tantos outros atos que denotam a postura de cada cidadão), seja no entendimento da essencialidade da presença e da qualidade dos serviços de saneamento básico e, por isso, uma	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução	
				Início	Término
		determinada comunidade se mobiliza para reivindicar o acesso e/ou melhorias na gestão e na operação dos sistemas.			
3.3 Serviço de abastecimento de água	Levantamento de informações para elaboração de um diagnóstico integrado	O diagnóstico do serviço de abastecimento de água do município deve ser realizado contemplando os seguintes itens: a. descrição geral do serviço existente; b. principais deficiências e problemas detectados; c. qualidade da água para consumo humano; d. mananciais para abastecimento futuro; e. estrutura de consumo e demanda; f. plano diretor de abastecimento de água; g. estrutura organizacional; h. situação econômico-financeira; i) indicadores da prestação dos serviços.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6 Mês 16
		O diagnóstico do serviço de esgotamento sanitário do município deve ser feito contemplando os seguintes itens: a. descrição geral do serviço atualmente existente;			

3.4 Serviço de esgotamento sanitário	Levantamento de informações para elaboração de um diagnóstico integrado	<p>b. principais problemas e deficiências detectadas;</p> <p>c. áreas de risco de contaminação e das fontes pontuais de poluição por esgotos;</p> <p>d. plano diretor de esgotamento sanitário;</p> <p>e. principais fundos de vale, corpos d'água receptores e possíveis áreas para locação de ETE; f) balanço entre geração de esgoto e capacidade do sistema existente;</p> <p>g) ligações clandestinas; h) estrutura organizacional do serviço; i) situação econômico-financeira;</p> <p>j) indicadores da prestação de serviços.</p>	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.5 Serviço de manejo de águas pluviais	Levantamento de informações para elaboração de um diagnóstico integrado	<p>O diagnóstico do serviço de manejo de águas pluviais existente no município que, segundo a Lei nº 11.445/2007 inclui a drenagem urbana, deve ser feito contemplando os seguintes itens: a) descrição geral do serviço existente; b) existência de plano diretor municipal e plano de drenagem urbana; c) análise da legislação de uso e ocupação do solo; d) rotina operacional e de manutenção do serviço; e) análise do sistema misto ou separador absoluto; f) principais problemas detectados; g) desastres naturais relacionados com o serviço; h) órgãos responsáveis pelo serviço; i) sustentabilidade econômico-financeira; j) indicadores da prestação do serviço</p>	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
3.6 Serviço de manejo de resíduos sólidos	Levantamento de informações para elaboração de um diagnóstico integrado	<p>O diagnóstico deve incluir a situação dos resíduos sólidos gerados no respectivo território, com sua caracterização e dos agentes envolvidos, a identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, considerando as possibilidades de implantação de soluções consorciadas com outros municípios da mesma região. Será importante a consideração de estratégias para redução de rejeitos, sobretudo com o aproveitamento energético dos gases oriundos da fração orgânica, e a consequente redução das emissões prejudiciais ao ambiente. As estratégias deverão promover a</p> <p>definição das responsabilidades, entre as quais as dos geradores sujeitos a planos de gerenciamento específico e a dos responsáveis pela</p>	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução	
				Início	Término
		<p>logística reversa. Os procedimentos operacionais nos serviços públicos deverão ser abordados, bem como definidos os seus indicadores de desempenho operacional e ambiental. Também deverão ser abordadas as ações e programas de capacitação técnica e de educação ambiental, com a priorização das ações voltadas à inclusão produtiva dos catadores de materiais recicláveis e suas organizações. Pretende-se, ainda, a definição de metas de redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem, e dos seus mecanismos de fiscalização e controle. Um aspecto central, a ser inserido por exigência das</p> <p>duas leis, é a solução para recuperação dos custos da prestação dos</p> <p>serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos e a sua forma de cobrança.</p>			



3.7 Quadro resumo e analítico do diagnóstico do PMSB	Síntese do diagnóstico	Com base no conteúdo mínimo do PMSB estabelecido no art.19 da Lei no 11.445/2007, o município deverá elaborar o "diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas".  Um quadro síntese será construído contendo para cada tipo de serviço/eixo os problemas diagnosticados e as suas causas, classificando-as nas categorias de Estruturante ou Estrutural.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 16
4. Elaboração do prognóstico	Formulação de estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas definidas para o PMSB	Definição dos objetivos e metas e das prospectivas técnicas para cada um dos quatro serviços de saneamento básico. A análise integrada desses aspectos do prognóstico possibilitará uma conexão entre o diagnóstico dos principais problemas identificados e a proposição das soluções (por meio de programas, projetos e ações) para resolver esses problemas.	Relatórios do prognóstico acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 18
4.1 Cenário de referência para a gestão dos serviços de saneamento básico	Prognóstico	As proposições apresentadas nesta etapa, funcionam como uma ferramenta para calibrar e ajustar o planejamento, tornando-o mais estratégico, no sentido de se tornar mais factível e adequado às necessidades locais. Deste modo, o estudo de cenários extrapola o objeto em si, ou seja, a gestão dos serviços de saneamento básico, para a partir de uma visão mais ampla que abranja aspectos do ambiente externo e interno, identificar os condicionantes e o comportamento de cada uma das respectivas variáveis, segundo as proposições de algumas hipóteses. O Estudo de Cenários está estruturando em 3 (três) dimensões: a Nacional, a Estadual e a Local. Para cada dimensão serão elencados os condicionantes a serem analisados, conforme as variáveis definidas para cada um. O comportamento dos condicionantes varia de acordo com as hipóteses pré-definidas. A partir desse arcabouço, o município analisa cada condicionante e faz as suas escolhas para definir o seu Cenário de Referência.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 18
4.2 Prospectivas Técnicas	Prognóstico	As prospectivas técnicas para os serviços de saneamento básico são determinadas por três variáveis: (i) a projeção populacional do município no horizonte do PMSB; (ii) as projeções de demandas pelo serviço; (iii) a escolha de tecnologias apropriadas.  Para fazer a projeção populacional, o PMSB deve considerar: i) a população atual do município; ii) o comportamento da taxa de crescimento populacional. O nível de detalhamento das prospectivas	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 6	Mês 18

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução	
				Início	Término
		técnicas dependerá da realidade de cada município, quanto ao grau de complexidade dos serviços de saneamento básico, a capacidade institucional instalada e os recursos técnicos disponíveis. Por outro lado, variáveis importantes no dimensionamento das prospectivas técnicas para os serviços de saneamento básico devem ser contempladas, considerando cada um dos quatro			



		serviços de saneamento básico, que pode variar de acordo com o perfil do seu município				
<b>5. Formulação de propostas: proposição de programas, projetos e ações do PMSB, aplicação da metodologia de hierarquização e definição da programação da execução</b>	Elaboração e pactuação das propostas, projetos e ações do PMSB	Proposição de programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas, de modo compatível com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos identificando possíveis fontes de financiamento. A ideia central postula que essa parte propositiva do PMSB necessariamente tem que derivar do diagnóstico técnico-participativo feito sobre a situação dos serviços de saneamento básico e dos impactos nas condições de vida da população e do meio ambiente; além de estar compatível, no sentido de viabilizar o alcance dos objetivos e das metas definidas no Prognóstico.	Relatórios com a proposição dos programas, projetos e respectivos quadros (3, 4 e 5)	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 17	Mês 20
5.1 Metodologia para hierarquização das propostas do PMSB e definição da programação de execução	Elaboração das propostas do PMSB	Os critérios elencados nessa metodologia são de natureza: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Institucional                         <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Social</li> <li>◦ Ambiental</li> </ul> </li> <li>• Econômico-financeira                         <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Operacional</li> </ul> </li> </ul> Além dessas dimensões relacionadas à natureza, esses critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes, sendo que essas últimas geram também resultados para o bom funcionamento da infraestrutura instalada. A validade da aplicação dessa metodologia de hierarquização das ações do PMSB dependerá necessariamente da participação ativa dos Comitês do PMSB (o de Coordenação e o Executivo) no processo de reflexão, análise e avaliação das ações.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 17	Mês 20
<b>6. Implementação e acompanhamento do PMSB: elaboração da proposta de indicadores</b>	Proposta de indicadores de desempenho	Esta etapa sistematiza os resultados do processo de elaboração do PMSB, na medida em que lista todas as propostas, retomando a vinculação com os objetivos e as metas, hierarquizando sua prioridade, segundo a aplicação da metodologia para hierarquização das propostas, bem como quem são os beneficiados, o custo estimado, as fontes de financiamento disponíveis, os agentes responsáveis e as parcerias potenciais.	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 20	Mês 22
6.1 Indicadores de desempenho do PMSB	Avaliação da eficácia das ações programadas.	Índices serão adotados pelo município para acompanhar e avaliar o que foi programado e o que foi efetivamente executado. O acompanhamento deve ser feito usando vários procedimentos que combinem avaliação quantitativa (via indicadores) e qualitativa (via processos participativos, entrevistas, grupos focais, visitas de campo, etc.); podendo ser listados, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> <li>• fazer entrevistas com moradores, gestores e técnicos diretamente responsáveis pela implementação do PMSB e outros agentes públicos que atuam na interface com o saneamento, como os agentes de saúde;</li> </ul>	Relatórios de acompanhamento	Relatórios aprovados pelo Comitê	Mês 20	Mês 22

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução	
				Início	Término
		• realizar visitas de campo para constatar in			

		<p>loco os problemas denunciados por moradores, ou pela mídia local, ou pelo sistema de</p> <p>ouvidoria, que em geral os prestadores de serviços disponibilizam para os usuários;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>consultar os diversos bancos de dados e sistemas de informações disponíveis, bem como as informações que foram produzidas, levantadas</li> </ul> <p>e organizadas durante a elaboração do PMSB, e o banco de dados da entidade de regulação (se existir), além de outros como o SNIS, DATASUS e outros nacionais que permitem algum tipo de comparação entre municípios com características semelhantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>usar indicadores que tenham sido produzidos durante o PMSB, decorrente da compilação e armazenamento dos dados e informações levantadas e/ou usar os indicadores calculados pelo próprio SNIS, a partir das informações primárias coletadas juntos aos prestadores de serviços. O SNIS disponibiliza indicadores econômico-financeiros e administrativos, operacionais para água, esgoto e resíduos sólidos e</li> </ul> <p>indicadores de qualidade dos serviços</p>			
		<p>Índices serão adotados pelo município para acompanhar e avaliar o que foi programado e o que foi efetivamente executado. O acompanhamento deve ser feito usando vários procedimentos que combinem avaliação quantitativa (via indicadores) e qualitativa (via processos participativos, entrevistas, grupos focais, visitas de campo, etc.); podendo ser listados, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>fazer entrevistas com moradores, gestores e técnicos diretamente responsáveis pela implementação do PMSB e outros agentes públicos que</li> </ul> <p>atuam na interface com o saneamento, como os agentes de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>realizar visitas de campo para constatar in loco os problemas denunciados por moradores, ou pela mídia local, ou pelo sistema de</li> </ul> <p>ouvidoria, que em geral os prestadores de serviços disponibilizam para os usuários;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>consultar os diversos bancos de dados e sistemas de informações disponíveis, bem como as informações que foram produzidas, levantadas</li> </ul> <p>e organizadas durante a elaboração do PMSB, e o banco de dados da entidade de regulação (se existir), além de outros como o SNIS, DATASUS e outros nacionais que permitem algum tipo de comparação entre municípios com características semelhantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>usar indicadores que tenham sido produzidos durante o PMSB, decorrente da compilação e armazenamento dos dados e informações</li> </ul> <p>levantadas e/ou usar os indicadores calculados pelo próprio SNIS, a partir das informações primárias coletadas juntos aos prestadores de serviços. O SNIS disponibiliza indicadores econômico-financeiros e administrativos, operacionais para água, esgoto e resíduos sólidos e indicadores de qualidade dos serviços.</p>			

## 6. Relação entre as Partes:



**I - Compete a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA****I.a) A Superintendência Estadual da FUNASA do Maranhão**

- a) Realizar a seleção dos municípios que participarão do programa de capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- b) Estabelecer as prioridades técnicas e as diretrizes de execução dos recursos descentralizados, por meio do NICT/Suest/MA juntamente com a parceira;
- c) Analisar material didático utilizado nas capacitações para verificação da compatibilidade com o Termo de Referência FUNASA/2018, bem como acompanhar e apoiar a execução das capacitações pela
- d) UFMA;
- e) Analisar e aprovar os produtos elaborados, conforme Termo de Referência da FUNASA/2018, e relatórios de execução física enviados pela parceira e emitir parecer sob o aspecto técnico quanto à execução física e alcance dos objetivos do presente Termo;
- f) Acompanhar e avaliar a execução do objeto deste Termo, por meio do NICT/Suest/MA, com responsável nomeado em Portaria específica, de acordo com a metodologia e cronograma definidos em parceria, informando a parceira quando forem detectadas ocorrências de eventuais desvios;
- g) Realizar por meio do NICT/Suest/MA, encontros com a parceira para discussão dos critérios, cronograma e metodologia a ser adotada na execução do objeto do presente Termo;
- h) Prorrogar "de ofício" a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado.

**I.b) A Presidência da FUNASA:**

- a) Registrar o Termo de Execução Descentralizada no SIAFI;
- b) Efetuar a descentralização dos créditos orçamentários para a Entidade Receptora;
- c) Efetuar a transferência dos créditos/recursos orçamentários / financeiros previstos para a execução do objeto deste Termo, na forma e prazo pactuados;
- d) Providenciar a publicação do extrato do Termo de Execução Descentralizada no sítio eletrônico da Funasa;
- e) Prorrogar "de ofício" a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- f) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas.

**II – Compete à Universidade Federal do Maranhão:**

- a) Executar o objeto deste Termo, observando os critérios de qualidade técnica, custos e prazos previstos no Plano de Trabalho aprovado;
- b) Receber e movimentar os recursos financeiros relativos a este Termo, aplicando-os em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, exclusivamente e tempestivamente no cumprimento do objeto pactuado;
- c) Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;
- d) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com a descentralizadora dos recursos;
- e) Fornecer dados, informações e orientações necessárias ao bom desenvolvimento e consecução deste Termo;
- f) Designar servidores responsáveis, por meio de portaria, para acompanhamento e coordenação da execução do objeto do TED;
- g) Facilitar a supervisão e fiscalização pela descentralizadora, permitindo-lhe o acompanhamento in loco e fornecendo, sempre que solicitadas as informações e documentos relacionados com a execução do objeto;
- h) Informar a descentralizadora quaisquer eventos que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste Termo;
- i) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo;
- j) Selecionar equipe de apoio para promover a capacitação técnica de agentes representantes dos 60 municípios do Estado do Maranhão com população inferior a 50.000 habitantes e apoio técnico na elaboração da Minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico de 60 municípios, conforme perfil profissional aprovado no Plano de Trabalho anexo a este Termo;
- k) Garantir todos os materiais didáticos e estruturais necessários previstos no Plano de Trabalho anexo a este Termo;
- l) Participar das reuniões de planejamento e avaliação;
- m) Disponibilizar local específico para organização da sala gerenciadora do trabalho a ser desenvolvido pela coordenação técnica;
- n) Apresentar relatórios mensais a Funasa/Suest/..., conforme previsto no Termo de Referência da
- o) FUNASA/2018, contendo descrição das ações desenvolvidas e execução financeira realizada;
- p) Prestar contas dos recursos descentralizados no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada à Unidade descentralizadora e também aos órgãos de controle interno e externo, em sua prestação de contas anual;
- q) Restituir, quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Execução Descentralizada, os saldos dos créditos orçamentários e financeiros descentralizados e porventura não empenhados nos respectivos exercícios; em até 60 dias, e
- r) Concluir o objeto do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a prorrogação desse prazo mediante termo aditivo entre os partícipes, desde que devidamente justificada.

**III – Da adesão dos municípios beneficiários:**

Após a efetivação da seleção dos municípios, os mesmos serão incluídos ao Termo de Execução Descentralizada, por meio de Termo Aditivo, estabelecendo a intervenção dos mesmos e suas respectivas obrigações. Para serem atendidos com a execução do objeto pactuado no presente instrumento, os municípios deverão assumir as seguintes obrigações:

- a) Assinar Termo Aditivo com vista à participação na capacitação e elaboração da minuta do PMSB de forma a disciplinar a consecução do objeto e as relações e obrigações das partes;
- b) Indicar técnicos municipais, conforme os critérios a serem definidos pela repassadora e receptora deste Termo com a finalidade de elaborar com apoio técnico e material da UF... a Minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico em consonância com o Termo de Referência da Funasa/2018 e Portaria de Seleção de Municípios a ser publicada pela SUEST/MA;
- c) Apresentar a minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico sob as condições específicas de cada município;
- d) Encaminhar o PMSB para aprovação;
- e) Fornecer logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, permitindo assim, à elaboração de minuta do PMSB pela GESTÃO RECEBEDORA;

- f) Manifiestar concordância imediata com a exclusão de municípios intervenientes, seja por conclusão do objetivo do presente TED, com a aprovação do respectivo PMSB, seja pelo inadimplimento de qualquer das obrigações assumidas;
- g) Manifiestar concordância imediata com a possibilidade de que futuras alterações que não venham a impactar diretamente a execução das obrigações próprias contidas nesta cláusula e inciso possam ser realizadas por meio de Apostilamento assinado exclusivamente pela FUNASA ou Termo Aditivo assinado entre a FUNASA e GESTÃO RECEBEDORA, desde que seja dada ciência dos atos aos partícipes;
- h) Em caso de desistência, realizar comunicação prévia à FUNASA e expor os motivos da desistência, quando o não cumprimento das obrigações que lhe foram impostas ou a desistência inviabilizar a continuidade da execução da sua capacitação, o município deverá ressarcir os custos, se for o caso, em até 90 dias.

#### 7. Prestação de contas das atividades:

A Prestação de Contas Final do Presente Termo de Execução Descentralizada será formalizada ao término do objeto, devendo ser encaminhada, à unidade descentralizadora no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência deste Instrumento, os seguintes documentos:

- a) Relatório de Cumprimento do Objeto (Anexo V), indicando, relação de material produzido, relação de capacitados, relação de minutas de PMSB's elaboradas e relação de serviços prestados;
- b) Relatório físico-financeiro (Anexo IV);
- c) Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver (Anexo VI);
- d) Relação de Pagamentos (Anexo VII);
- e) Relação de Bens adquiridos, produzidos ou construídos;
- f) Razão da Conta;
- g) Sem prejuízo dos documentos anteriormente listados, a Unidade repassadora poderá solicitar, à Unidade recebedora, outros documentos que considerar pertinentes à análise físico e financeira dos recursos descentralizados;
- h) No caso de saldos remanescentes, a unidade recebedora deverá realizar a devolução em até 60 dias.

#### 8. Previsão Orçamentária:

Programa de trabalho / Projeto / Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.512.2222.20AG.0001	151000000	33.90.39	R\$ 7.597.242,82

#### 9. Cronograma de Desembolso:

O desembolso dos recursos será realizado conforme plano apresentado a seguir:

Número da Parcela Liberada (R\$)	Execução Física UFMA.	Data prevista	%	Acompanhamento NICT	Valor em R\$
1ª	- Pactuação/Início da execução	Mês 1	27	- Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED.	2.051.255,56
2ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produtos A e B dos municípios de 1 a 15 do Bloco 1</li> <li>Produtos A e B dos municípios de 16 a 30 do Bloco 2</li> </ul>	Mês 6	13	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos A,B	987.641,57
3ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produtos A e B dos municípios de 31 a 45 do Bloco 3</li> <li>Produtos A e B dos municípios de 46 a 60 do Bloco 4</li> </ul>	Mês 11	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos A,B, C, D e E	1.519.448,56

	- Produtos C, D, e E dos municípios de 1 a 15 do Bloco 1				
4ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produtos C, D, e E dos municípios de 16 a 30 do Bloco 2</li> <li>Produtos F e G dos municípios de 1 a 15 do Bloco 1</li> </ul>	Mês 16	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com	1.519.448,56

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos F e G dos municípios de 16 a 30 do Bloco 2</li> <li>• Produtos C, D, e E dos municípios de 16 a 30 do Bloco 3</li> </ul>			aprovação dos produtos C, D, E, F e G	
5ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos C, D, e E dos municípios de 16 a 30 do Bloco 4</li> <li>• Produtos F e G dos municípios de 16 a 30 do Bloco 3</li> <li>• Produtos F e G dos municípios de 16 a 30 do Bloco 4</li> </ul>	Mês 20	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos C, D, E, F e G	1.519.448,56

**10. Da propriedade:**

Todos os resultados técnicos e qualquer desenvolvimento ou inovação tecnológica que tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos decorrente da execução do objeto do presente Termo, serão atribuídos à Funasa, sendo vedada a sua divulgação total ou parcial sem o consentimento prévio e formal da mesma.

Os bens remanescentes adquiridos por força deste instrumento, após a consecução do objeto, serão de propriedade da Unidade recebedora, devendo os mesmos serem utilizados em projetos de pesquisa.

**11. Das alterações, vigência e prorrogação:**

O presente vigorará por 24 (VINTE E QUATRO) meses contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, desde que devidamente justificado, previamente acordado entre os partícipes.

As alterações poderão abranger aditivos de prazos, valores, metas e resultados, mantendo-se inalterado o objeto da avença.

O pedido de alteração do presente Termo deverá ser requerido formalmente à outra parte, com as devidas justificativas, até 30 (trinta) dias da data do término do prazo de vigência delimitado.

No caso de atraso na liberação do recurso por motivos atribuídos à unidade descentralizadora dos recursos, o prazo de vigência deste Instrumento será prorrogado "de ofício", antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado.

**12. Da denúncia e da rescisão:**

O presente Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais.

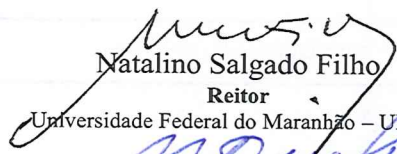
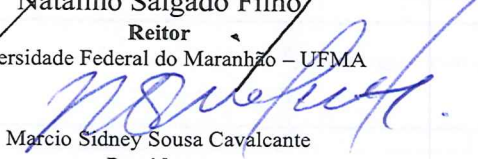
**13. Da publicação:**

Este Termo de Execução Descentralizada será disponibilizado no sítio eletrônico da Funasa na internet, o que será providenciado pela unidade descentralizadora, nos termos da orientação da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal, conforme mensagem SIAFI nº. 2018/1881011, de 05/12/2018.

**14. Do foro:**

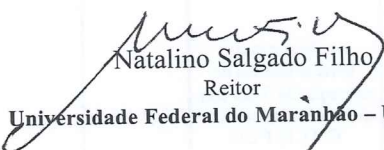
As controvérsias oriundas do presente Termo de Execução Descentralizada, que não forem resolvidas entre os partícipes, serão submetidas à câmara de conciliação e arbitragem da Advocacia Geral da União, nos termos do Decreto nº 7.392/2010 e da Portaria AGU nº 1.128/2007 e com a participação da Advocacia-Geral da União, conforme art.11, da MP nº 2180-35/2001.

**15. Assinaturas:**

  
**Natalino Salgado Filho**  
**Reitor**  
 Universidade Federal do Maranhão – UFMA  
  
**Marcio Sidney Sousa Cavalcante**  
**Presidente**  
 Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

**DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA**

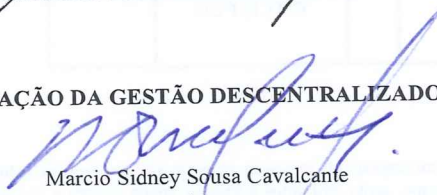
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Nacional de Saúde - Funasa, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

  
Natalino Salgado Filho  
Reitor  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

NATALINO SALGADO  
FILHO:03295494304

Assinado de forma digital por NATALINO  
SALGADO FILHO:03295494304  
Dados: 2020.05.08 12:13:17 -03'00'

**APROVAÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADORA**

  
Marcio Sidney Sousa Cavalcante  
Presidente  
Fundação Nacional de Saúde – FUNAS NASA

**ANEXO II****PLANO DE TRABALHO (PREENCHIMENTO EXEMPLIFICATIVO)****1. UG/GESTÃO-REPASSADORA E UG/GESTÃO-RECEBEDORA**

<b>UNIDADE DESCENTRALIZADORA</b>		<b>CNPJ:</b>	
Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA		26.989.350/0001-16	
<b>Endereço:</b>			
SRTVN - Quadra 701 – Lote D - 2º Andar / Brasília - DF			
<b>Cidade:</b> Brasília	<b>UF:</b> DF	<b>CEP:</b>	<b>Esfera Administrativa:</b>
		70.719-040	Federal
<b>UG/Gestão Descentralizadora:</b>	<b>Nome do Responsável:</b> Marcio Sidney Sousa Cavalcante	<b>CPF:</b>	
255000/36211		493.695.393-87	
<b>CI/Órgão Expedidor:</b>		<b>Cargo/Função:</b> Presidente	
028072382004-6			
<b>E-mail funcional:</b> marcio.cavalcante@funasa.gov.br		<b>DDD/Telefone:</b> (61) 3314-6120	
<b>Endereço:</b> SRTVN - Quadra 701 – Lote D - 2º Andar / Brasília - DF		<b>CEP:</b>	
		70.719-040	

<b>UNIDADE RECEBEDORA DOS RECURSOS</b>		<b>CNPJ:</b>	
Universidade Federal do Maranhão – UFMA		06.103.279/0001-19	
<b>Endereço:</b>			
Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga			
<b>Cidade:</b> São Luís	<b>UF:</b> MA	<b>CEP:</b>	<b>Esfera Administrativa:</b>

	70.308-200	Federal
<b>UG/Gestão Receptora:</b> 154041	<b>Nome do Responsável:</b> Natalino Salgado Filho	<b>CPF:</b> 032.954.943-04
<b>CI/Órgão Expedidor:</b> 068.718/SSP/MA	<b>Cargo/Função:</b> Reitor	
<b>E-mail funcional:</b> natalino.salgado@ufma.br	<b>DDD/Telefone:</b> (98) 32728003	
<b>Endereço:</b> Av. dos Portugueses, 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, Bacanga, São Luís-MA	<b>CEP:</b> 65.080-805	

## 2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

### 2.1 TÍTULO DO PROJETO:

Capacitação Técnica e Elaboração da Minuta dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios Selecionados do Estado do Maranhão.

### 2.2 OBJETO:

- Capacitar os municípios selecionados do estado do Maranhão para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB);
- Elaborar a minuta do plano municipal de saneamento básico/PMSB dos 60 (sessenta) municípios
- Mobilizar e sensibilizar os gestores e técnicos municipais para importância e a necessidade das elaborações do Plano Municipal de Saneamento Básico/PMSB.
- Prestar assistência técnica especializada presencial e remota visando à elaboração dos planos municipais de saneamento básicos nos municípios selecionados no Estado do Maranhão com a população inferior a 50.000 habitantes.

## 3. JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Maranhão - UFMA, em 53 anos de existência, tem contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento em nível de graduação e pós-graduação, empreendendo pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, desenvolvendo atividades de extensão abrangendo ações de organização social, atenção à saúde, capacitação de recursos humanos, produção e inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura.

Neste sentido, a Universidade está imbuída de realizar a maior transformação institucional da sua história, visando a modernização, desburocratização, transparência e governança, com vistas a elevar os índices e transformar a UFMA em uma das maiores instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Para tanto, foi criada recentemente, a AGUFMA, focada nas transformações mundiais no que diz respeito ao mercado de trabalho e a produção de ciência. Considerando isso, a AGEUFMA agregou o empreendedorismo e a internacionalização com intuito de garantir uma articulação entre atividades essenciais para a melhoria dos indicadores de qualidade de vida da população maranhense.

Apoiada por um Acordo de Cooperação com a Universidade Federal Fluminense - UFF, a Universidade Federal do Maranhão – UFMA vem atuando nos Termos de Execução Descentralizada nº 001 e nº 003/2014, tendo centrado esforços no "Fortalecimento de Capacidades Municipais para Elaboração e Implementação de Planos Integrados de Saneamento Básico e Gerenciamento de Resíduos Sólidos" no âmbito da cooperação técnica junto à Fundação Nacional de Saúde dos Estados do Maranhão e Espírito Santo, para 116 e 32 municípios, respectivamente, desde setembro de 2014. A inovação tecnológica desta Universidade para a elaboração de políticas públicas, aliada ao conhecimento técnico-científico, presente nos municípios, é a base desta cooperação.

Da mesma forma que os projetos desenvolvidos, através do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido com a UFMA, outras universidades locais são convidadas, reforçando a rede de contatos acadêmicos nacionais de forma a privilegiar o conhecimento local a respeito de questões sobre a região, diminuindo o distanciamento entre as instituições de educação.

Consta, dentre os diversos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade Federal do Maranhão, os cursos de Engenharia Civil, de Engenharia de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente, os quais reúnem a formação teórica atual com a formação prática necessária, que permitirá aos futuros profissionais atuarem, com competência requerida nas diversas áreas da construção civil, recursos hídricos e de meio ambiente.

Formar profissionais altamente qualificados capazes de aplicar o método científico e tratar as questões tecnológicas e ambientais com visão multi e transdisciplinar e de desenvolver projetos e pesquisas que busquem na criatividade e inovação, a promoção contínua do progresso tecnológico e científico de forma sustentável, com vistas ao bem-estar da sociedade, com conhecimento, ética e responsabilidade. E que ainda permita a identificação das causas e efeitos, sua análise, equacionamento e monitoramento das soluções aos problemas nas áreas de Recursos Naturais, Geotecnia, Geoquímica Ambiental, Saneamento Básico e Ambiental, Recursos Energéticos, Gestão Ambiental e Engenharia Legal, e a Operação dos Equipamentos de Engenharia é o objetivo da Universidade.

Atualmente, a gestão dos serviços de saneamento básico permanece atrelada à informação, tanto para a elaboração dos planos de trabalho, instrumentos de regulação e de planejamento; e mais ainda para que a população possa fiscalizar e exigir a implantação desses serviços e seu constante aprimoramento

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. Um dos princípios da Lei nº. 11.445/2007 é a universalização dos serviços de saneamento básico, para que todos tenham acesso ao abastecimento de água de qualidade e em quantidade suficientes às suas necessidades, à coleta e tratamento adequado do esgoto e do lixo, e ao manejo correto das águas das chuvas (BRASIL, 2012).

A lei nº. 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico, e ainda determina os princípios dessa prestação de serviços; as obrigações do titular, as condições para delegação dos serviços, as regras para as relações entre o titular e os prestadores de serviços, e as condições para a retomada dos serviços. Ainda trata da prestação regionalizada; institui a obrigatoriedade de planejar e regular os serviços; abrange os aspectos econômicos, sociais e técnicos da prestação dos serviços, assim como institui a participação e o controle social.

O plano de saneamento básico é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços. A política e o plano devem ser elaborados pelos municípios individualmente ou organizados em consórcio, e essa responsabilidade não pode ser delegada (BRASIL, 2012). O Plano obrigatoriamente precisa ser revisado a cada quatro anos, juntamente com os objetivos e metas nacionais e regionalizadas e ainda os programas e ações para o alcance dessas metas. Ele deve expressar o compromisso coletivo da sociedade em relação à forma de construir o saneamento. Deve partir da análise da realidade e traçar os objetivos e estratégias para transformá-la positivamente e, assim, definir como cada segmento irá se comportar para atingir as metas traçadas.

Por outro lado, ao agregar os Centros de Ciências das áreas da Saúde, Humanas, Sociais e Tecnológica, a Universidade Federal do Maranhão – UFMA, amplia sua capacidade gerencial para a execução em curtos prazos de projetos que produzam conhecimentos com inovação e transferência de tecnologia, cujo o escopo contemple o diagnóstico social e ambiental para embasar Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB's e identificação de contaminação da água consumida em escolas públicas dos municípios envolvidos com consequente intervenção em educação para saúde ambiental.

O Estado do Maranhão possui 217 municípios, entretanto a grande maioria, 88,5 % são municípios com população menor que 50 mil habitantes e com economia centrada na agricultura e pequenos negócios. Com baixa renda per capita apresentam estruturas de saneamento básico, deficiente e até mesmo ausente em alguns casos sendo totalmente dependente de investimentos do governo federal ou estadual para realização de ações e projetos de saneamento básico.

As leis de diretrizes gerais para o saneamento nº11.445/07 e a lei 11.107/05 (lei dos consórcios públicos) trouxeram um novo cenário e exigência para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Os principais investimentos em saneamento básico realizados nos municípios do estado do Maranhão oriundos de cooperações financeiras firmadas entre a Funasa e os respectivos entes, possibilitaram as sedes municipais terem cobertura na oferta de água. Neste quadro, o índice de atendimento de água no estado é de 77,88% (SNIS 2018).

O esgotamento sanitário no estado do Maranhão apresenta índice de atendimento de 8,75%, (SNIS, 2018), apesar das intervenções financiadas pela Funasa, apresentam também um grave problema de gestão, sofrendo os sistemas implantados com descontinuidade e precariedade no processo de manutenção da rede. Isto dar-se em grande parte pela ausência de sustentabilidade dos serviços e/ou por falta de regulamentação.

As principais intervenções de drenagem, também são oriundas de cooperação financeira entre os municípios e a Funasa. Recentemente o Ministério das Cidades também tem financiado o desenvolvimento de ações pontuais em alguns municípios. As ações de drenagem são importantes nos municípios maranhenses em virtude do alto índice de transmissão da malária, principalmente nos municípios que compõem a Baixada Maranhense.

Os serviços de manejo de resíduos sólidos são desenvolvidos pelos gestores municipais, consistindo em ações precárias que coexistem com a falta de regulamentação dos serviços e da gestão. Os serviços de coleta na maioria dos municípios não são sistematizados, sendo os lixões o principal destino dos resíduos.

Para melhorar a atual situação dos serviços prestados na área de saneamento básico no Estado do Maranhão, entende-se ser imprescindível as parcerias entre os diversos setores (público, privado e sociedade civil) e os órgãos competentes, seja federal, estadual ou municipal, no sentido de estruturar um planejamento estratégico que consista em um novo marco regulatório do setor, a fim de garantir uma melhor eficiência da aplicação dos recursos públicos.

Este Termo de Execução Descentralizada visa garantir aos municípios com menos de 50.000 habitantes o domínio de ferramentas de planejamento, no âmbito do novo arcabouço legal existente no país. Esse investimento potencializará o processo de gestão, melhorando a qualidade dos serviços ofertados, bem como a promoção da saúde e sustentabilidade.

Nesse contexto, a FUNASA possibilitará por meio desta cooperação técnica com a UFMA desenvolver oficinas de capacitação para técnicos atuantes na área de saneamento básico dos municípios com vistas à elaboração da Minuta do PMSB. Os objetivos das oficinas terão como principais diretrizes a melhoria da oferta de serviços, a estruturação da gestão, o estímulo à sustentabilidade dos serviços locais de saneamento e, por conseguinte a melhoria da qualidade de vida da população.

O presente termo possui duas metas objetivas (Será levado em consideração a habilitação de cada município para a conclusão das metas, ou seja, se atende os requisitos de adimplência junto aos órgãos competentes):

- a) capacitar entre 40 a 60 municípios em Plano Municipal de Saneamento Básico;
- b) apoiar tecnicamente entre 40 a 60 municípios na elaboração da minuta do PMSB.

Assim, este Termo de Execução Descentralizada possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no Estado do Maranhão, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações que vão desde a sociedade organizada a instituições de ensino, permitindo uma nova perspectiva ao desenvolvimento de políticas públicas na área, tendo como consequência direta o planejamento e a racionalização dos investimentos públicos, sejam estes de recursos próprios dos detentores da obrigação de organização do setor ou de investimentos de outros entes da federação.

Ademais, no Termo de Execução Descentralizada proposto, não se usurpa a competência legal do gestor municipal quanto a sua responsabilidade infralegal de formular o planejamento dos quatro setores de saneamento. A UFMA disponibilizará os recursos técnicos necessários à elaboração da minuta dos PMSB, que serão elaborados pelos servidores participantes do processo de capacitação no âmbito deste Termo de Execução Descentralizada.

Outro objetivo expresso neste Termo de Execução Descentralizada é fortalecer no âmbito da gestão pública dos 60 municípios, por meio de capacitação técnica, ferramentas de planejamento que transformem as intervenções no setor de saneamento em ações coordenadas e programadas, evitando o desperdício de investimentos públicos.

O desenvolvimento integrado do PMSB possibilitará a elaboração de um documento técnico-político que permitirá a formulação de políticas estruturantes para o setor, não sofrendo as ações de saneamento com as descontinuidades causadas pela mudança de gestor, principalmente pelo plano constituir-se em um documento público elaborado com ampla participação social, envolvendo todos os segmentos: municipais, gestores, prestadores de serviço e instâncias de controle social.

Essa metodologia de produção coletiva e integrada, não descarta o caráter técnico do plano, mas garante que o mesmo não seja apenas um documento técnico, mas um instrumento político-social que fundamente as ações do Estado brasileiro em garantir investimentos que preservem a saúde e qualidade de vida da população.

#### 4. RESULTADOS ESPERADOS (OBRIGATÓRIOS E ADICIONAIS)

Capacitação de técnicos e o apoio técnico/material necessários à elaboração da Minuta do PMSB entre 40 a 60 municípios do Estado do Maranhão a serem selecionados através de Portaria publicada no DOU.

Organização do setor de saneamento, oportunizando sua efetiva regulamentação, definindo atribuições, responsabilidades e principalmente a participação social no processo de gestão do sistema.

Empoderamento dos administradores municipais da necessidade de planejamento das ações de saneamento, demonstrando que o planejamento é fundamental e imprescindível ao desenvolvimento de políticas públicas.

#### 5. REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

As reuniões serão dirigidas aos técnicos dos 60 municípios do interior do Estado do Maranhão, sendo realizada em cada município, todos com população inferior a 50.000 habitantes. Sendo previstas, vagas destinadas aos municípios selecionados a gestores e técnicos, às instituições de ensino, conselhos de classes, servidores da Funasa e prestadores de serviço.

Os critérios de priorização dos participantes serão estabelecidos na Portaria de Seleção dos Municípios a ser publicada pela FunasaSuest/MA.

**6. AÇÕES**

As ações a serem desenvolvidas, pelo Termo de Execução Descentralizada, constituirão em dois momentos que se complementam:

1. O primeiro momento consiste na realização de reunião, onde os técnicos municipais terão acesso às informações e estratégias para elaboração dos produtos exigidos no Termo de Referência versão 2018 da Funasa e na elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento.
2. O segundo momento consiste na efetivação prática, dos conhecimentos adquiridos durante as reuniões, onde os técnicos municipais capacitados elaborarão os produtos necessários a confecção dos Planos Municipais de Saneamento Básico, com apoio técnico e material da UFMA.

Os levantamentos técnicos à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, necessários à definição das políticas públicas de planejamento dos quatro eixos do saneamento serão desenvolvidos no decorrer da vigência do Termo de Execução Descentralizada proposto.

Os produtos elaborados, pelos municípios, com apoio técnico e material da UFMA, serão encaminhados a Funasa para validação do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT), que, com apoio da Coordenação-Geral de Cooperação Técnica em Saneamento (Cgcot), procederá a análise e aprovação dos mesmos. Os produtos elaborados deverão ser encaminhados à Funasa conforme tabela abaixo:

Produto	Tempo de execução do produto pela UFMA (PERÍODOS)	Tempo máximo para emissão de parecer técnico do NICT (Dias)
A - Cópia do ato público de nomeação dos comitês de coordenação e executivo dos 60 municípios	Mês 1	15 DIAS
B - Plano de Mobilização Social - para 60 municípios	Mês 2/Mês 10	15 DIAS
C - Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo - para 60 municípios	Mês 6/Mês 16	30 DIAS
D - Relatório da Prognóstico - para 60 Municípios	Mês 6/Mês 18	30 DIAS
E - Relatório de Propostas - para 60 municípios.	Mês 17/Mês 20	30 DIAS
F - Plano de Execução- para 60 municípios	Mês 20/Mês 22	30 DIAS
H - Relatório sobre os indicadores de desempenho do PMSB - para 60 municípios	Mês 20/Mês 22	15 DIAS

A UFMA disponibilizará ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) relatórios mensais das ações realizadas e da execução financeira no âmbito do presente Termo, para fins de acompanhamento pela Concedente, devendo ser produzidos no mínimo 23 relatórios que deverão ser encaminhados até o dia 10 (dez) do mês subsequente às ações realizadas.

**7. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

O conteúdo programático das capacitações e reuniões abrangerá os aspectos legais da Política de Saneamento vigente, metodologias de planejamento estratégico, comunicação e mobilização social, elaboração, aprovação, implantação e revisão do Plano.

As reuniões terão como alicerce na formulação do seu planejamento o Termo de Referência para elaboração o PMSB, da Funasa – Versão 2018. Na abordagem sobre a elaboração do PMSB, deverão ser detalhados os seguintes conteúdos:

- Formação dos grupos de trabalho – comitês de coordenação e comitê executivo; • Mobilização social;
- Sistema de informação para auxílio à tomada de decisão – SIMISAB: o SIMISAB é um sistema de informações desenvolvido pelo Ministério das Cidades para os municípios. Portanto, as capacitações deverão priorizar a utilização desse sistema;
- Diagnóstico técnico-participativo dos quatro setores do saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem;
- Prospectiva e planejamento estratégico para o setor de saneamento no município;
- Programas, projetos e ações para o alcance do cenário de referência;
- Plano de execução; e
- Indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Os encontros de planejamento definirão os demais itens do conteúdo programático, tendo o programa um caráter dinâmico e flexível no decorrer do processo, conforme as necessidades elencadas pelos participantes e diagnosticadas pelas equipes de campo.

## 8. METODOLOGIA

A metodologia de desenvolvimento das ações previstas no Termo de Execução Descentralizada dar-se-á através de exposições dialogadas e atividades práticas.

A Reunião Preparatória terá carga horária de 40h, distribuída em dois módulos de 20 horas para capacitação dos técnicos dos municípios selecionados e formação dos comitês para supervisão dos produtos elaborados pela UFMA. Propõem-se a realização de 30 reuniões, que deverão agregar pelo menos dois municípios adjacentes para capacitação dos gestores e técnicos municipais. Reuniões serão realizadas com a sociedade civil e população em geral para auxiliar nas fases de elaboração do PMSB cada município terá a realização de 3 eventos setoriais e uma conferência, sendo adotado no mínimo 2 (dois) setores, 1 (um) na área urbana e 1 (um) na área rural.

As datas específicas para realização das reuniões preparatórias serão definidas no primeiro encontro de planejamento entre a Funasa/Suest/MA e a UFMA, tendo como referência os meses previstos no Termo para realização das oficinas.

A carga horária de cada módulo estrutura-se conforme o quadro abaixo:

### MODULO 1:

TEMA: Os instrumentos legais do saneamento no Brasil; Formação dos grupos de trabalho – comitê de coordenação e comitê executivo; mobilização social; sistema de informação para auxílio à tomada de decisões; diagnóstico técnico-participativo dos quatros setores de saneamento; e indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento\*

CARGA HORÁRIA: 20

### MODULO 2:

TEMA: Prospectiva e planejamento estratégico para o setor de saneamento no município; Programas, projetos e ações para alcance do cenário de referência Plano de execução; Indicadores de desempenho do plano Municipal de Saneamento Básico.

CARGA HORÁRIA: 20

\*Os indicadores de desempenho perpassam toda a formulação do plano, sendo trabalhados especificamente no último módulo.

## 9. ALOCAMENTO DOS RECURSOS PREVISTOS

A execução financeira, conforme memória de cálculo seguem os princípios constitucionais que regem a Administração Pública, primando pela razoabilidade da aplicação dos recursos públicos.

- Equipe de apoio

Refere-se à contratação de profissionais responsáveis pela capacitação dos técnicos de 40 a 60 municípios e pelo apoio na elaboração dos produtos que comporão a minuta do Plano Municipal de Saneamento dos municípios selecionados.

O Desenvolvimento das atividades se concentrará para estes profissionais em quatro momentos:

1. Participação do curso de nivelamento de conhecimento e compreensão do produto esperado deste Termo para os entes envolvidos;
2. Visita técnica aos 60 municípios selecionados;
3. Realização das oficinas, reuniões, eventos e conferência
4. Apoio técnico na elaboração dos produtos que comporão o PMSB, conforme diretrizes estabelecidas no Termo de Referência da Funasa.

Para melhor desenvolvimento das atividades teremos 6 equipes em atuação de forma concomitante neste momento, acompanhando e apoiando os técnicos municipais na confecção dos produtos, conforme detalhamento apresentado abaixo:

EQUIPE A 10 MUNICÍPIOS

EQUIPE B 10 MUNICÍPIOS

EQUIPE C 10 MUNICÍPIOS

EQUIPE D 10 MUNICÍPIOS

EQUIPE E 10 MUNICÍPIOS

EQUIPE F 10 MUNICÍPIOS

- Encontros de planejamento

Visa o estabelecimento de metodologias e estratégias para execução dos trabalhos, além da definição e ajustes do material didático, bem como a organização do calendário das visitas a serem realizadas.

- Nivelamento da Equipe de Apoio

Uma das etapas previstas no Plano de Trabalho refere-se ao nivelamento da equipe de apoio, disponibilizando as técnicas e procedimentos vigentes na Funasa e expressos no Termo de Referência para elaboração do PMSB - Versão 2018.

O nivelamento proposto uniformizará a atuação dos profissionais contratados, a fim de assegurar os resultados das oficinas e formatação do processo de trabalho a ser realizado no município.

No comitê de coordenação a ser instituído terá representante do NICT da Funasa/SUEST/MA e será garantida uma representação da equipe de apoio contratada no comitê de execução.

- Capacitação

A capacitação de nivelamento será realizada nos municípios polos que agreguem as sedes municipais mais próximas, sendo necessário material de expediente e material didático.

- Apoio Presencial

O apoio presencial consiste na disponibilidade do corpo técnico em apoiar e supervisionar a elaboração dos produtos previstos a serem executados pelos técnicos do município, sendo desenvolvido por meio de visitas in loco e apoio através de tecnologias da informação.



Nesta etapa prevê-se no mínimo 4 visitas a cada município a ser realizada pela equipe de apoio contratada para o desenvolvimento administrativo e técnico do Termo de Execução Descentralizada.

- Material de divulgação

O termo de execução descentralizada proposto contemplará o público alvo dos municípios com recursos previstos para implementar os processos de comunicação e mobilização das comunidades durante a realização do diagnóstico, prognóstico e aprovação final da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Impressão de material didático e de divulgação

Garantia da impressão de todos os materiais, bem como dos instrumentos de mobilização social a serem utilizados nos municípios.

#### 10. EQUIPES DE TRABALHO

As equipes serão compostas pela equipe da UFMA responsável pelo acompanhamento do TED e a equipe de apoio, conforme quadros abaixo:

- Equipe da Universidade Federal do Maranhão para Acompanhamento do TED:

CARGO	VAGAS	REQUISITO	HABILITAÇÃO LEGAL	DEPARTAMENTO	RESUMO DAS ATRIBUIÇÕES
Prof. Dr. Antonio Carlos Leal de Castro - Coordenador Geral de Acompanhamento do TED	01	Professor Titular da UFMA	Doutorado em Engenharia Ambiental na Escola de Engenharia de São Carlos – USP. Departamento de Hidráulica e Saneamento. Fundador e Membro Permanente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Ambiente Expertise em Coordenação e Gestão de projetos institucionais com a ONU, UNICEF, PETROBRAS, ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, BIOAMAZON, COOPERAÇÃO BILATERAL FAPEMA/AIRD.	Oceanografia e Limnologia	Acompanhar o andamento das equipes de execução, representar a UFMA junto a FUNASA em relação aos trâmites administrativos necessários ao TED.  Coordenar os processos técnicos relacionados à execução das oficinas de capacitação do PMSB;  Coordenar o apoio técnico prestados aos municípios e supervisionar o desenvolvimento dos serviços técnicos de contratados.  Ministrar palestras, elaborar  Relatórios Técnicos e responder questionamentos técnicos
					relacionados ao tema.
Prof. Dr. Arkley Marques Bandeira -	01	Professor Adjunto da UFMA	Doutorado em Arqueologia e Historiador com expertise em projetos institucionais com a ONU, UNICEF,	Oceanografia e Limnologia	Coordenar os processos técnicos relacionados à execução das oficinas de capacitação do PMSB;  Coordenar o apoio técnico prestados aos municípios e supervisionar o desenvolvimento dos serviços

Coordenador Técnico Operacional			PETROBRAS, EMAP.	técnicos de contratados, emitindo pareceres.	
				Elaborar relatório mensal e elaborar prestação de contas parcial e final.	
Prof. Dr. Leonardo Silva Soares - Coordenador de Mobilização	01	Professor Adjunto da UFMA	Doutorado e Meio Ambiente e Desenvolvimento com expertise em projetos institucionais	Oceanografia e Limnologia	Acompanhar, orientar, facilitar os processos de mobilização

			com a ONU, UNICEF, PETROBRAS.		realizados pela equipe de mobilização
Coordenador de engenharia	01	Professor Adjunto da UFMA	Registro vigente no respectivo órgão de fiscalização profissional (CREA-MA)	Oceanografia e Limnologia	Auxiliar nos processos técnicos relacionados à execução das oficinas de capacitação do PMSB; Auxiliar no apoio técnico e supervisionar o desenvolvimento dos serviços técnicos de contratados, emitindo pareceres.
					Elaborar relatório mensal e elaborar prestação de contas parcial e final.
Prof. Dr. Marcelo Henrique Lopes Silva - Coordenador de Campo - Pesquisador	01	Professor Adjunto da UFMA	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia, com experiência em coordenação de trabalhos de campo, com expertise em projetos institucionais com a ONU, UNICEF, PETROBRAS, EMAP.	Oceanografia e Limnologia	Supervisionar os pesquisadores contratados para desenvolvimento do projeto.  Básico. Ministras palestras, elaborar análises sociais, auxiliar nos processos de pesquisas, emitir pareceres e responder questionamentos técnicos.
					Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e elaboração da minuta do Plano
Pesquisadores	11	Professor	Doutorado em áreas afins com comprovada experiência		Municipal de Saneamento

					Básico. Ministrar palestras, elaborar análises sociais, auxiliar nos processos de pesquisas, emitir pareceres e responder questionamentos técnicos.
Anilton Bezerra Maia - Coordenação de pesquisadores para obtenção de todos os dados técnicos e documentos digitais, bem como o desenvolvimento e manutenção do sítio eletrônico Pesquisador	01	Coordenador de tecnologia de Informação	Expertise em tecnologia da Informação, com experiência na aplicação de agregação e tabulação de dados, bem como na transferência e armazenamento de dados, criptografia automática de dados, configuração da plataforma de coleta de dados primários.	IS&T - Superintendência de Informação, Sistemas & Tecnologia	Auxiliar a equipe técnica e de apoio, nos municípios durante a capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico e nos processos de formulação do plano de mobilização social, bem como auxiliar nas oficinas e na elaboração dos pareceres.
			Mestrado em		Auxiliar a equipe
Pesquisadores	02	Pesquisador	áreas afins com vínculo		técnica e de apoio, nos municípios
			comprovado em		durante a capacitação
			grupos de		e elaboração da

			pesquisa da UFMA		minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico e nos processos de formulação do plano de mobilização social, bem como auxiliar nas oficinas e na elaboração dos pareceres.
--	--	--	------------------	--	--


A seleção da equipe de apoio será realizada pela Universidade Federal do Maranhão em consonância com as regras estabelecidas em encontro de planejamento com a Funasa, considerando a capacidade técnico/didática dos interessados.

Abaixo são descritos os cargos/funções, atividades básicas, formação necessária dos profissionais a serem selecionados pela Universidade Federal do Maranhão:

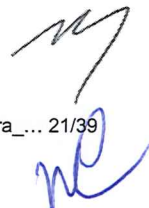
CARGO	VAGAS	REQUISITO	HABILITAÇÃO LEGAL	RESUMO DAS ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA
				Auxiliar nos	

				processos técnicos relacionados à execução das oficinas de capacitação do	
Administrativo/Logística	03	Profissional de nível médio com experiência	Certificado de conclusão de nível médio	PMSB; Auxiliar no apoio técnico e supervisionar o desenvolvimento dos serviços técnicos de contratados, emitindo pareceres.	30 horas semanais
				Elaborar relatório mensal e elaborar prestação de	
				contas parcial e final.	
Bolsista/Estagiário	06	Engenharia, Arquitetura, Sociologia, Informática, Geografia, Geologia, Contabilidade e Administração.	Comprovação de estar matriculado e cursando	Auxiliar a equipe técnica e de apoio, nos municípios durante a capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico e nos processos de formulação do plano de mobilização social, bem como auxiliar nas oficinas e na elaboração dos pareceres.	30 horas semanais
Programador	01	Ciências da Computação	Profissional habilitado da área de informática.	Elaboração do Sistema de Informação em Saneamento aos municípios e capacitação aos técnicos de 40 a 60 municípios.	64 horas
EQUIPE A	02	Engenheiro da área de Saneamento/Profissionais com experiências comprovada nas áreas correlatas	Nível Superior	Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e elaboração da minuta do Plano	30 horas semanais

				Municipal de Saneamento Básico nos seguintes eixos: Abastecimento d'água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem.	
--	--	--	--	---	--



				Ministrar palestras, elaborar	
EQUIPE B	02	Engenheiro da área de Saneamento/Profissionais com experiências comprovada nas áreas correlatas	Nível Superior	<p>Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico nos seguintes eixos:</p> <p>Abastecimento d'água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem.</p> <p>Ministrar palestras, elaborar pareceres e responder questionamentos técnicos</p>	30 horas semanais
EQUIPE C	02	Engenheiro da área de Saneamento/Profissionais com experiências comprovada nas áreas correlatas	Nível Superior	<p>Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico nos seguintes eixos:</p> <p>Abastecimento d'água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem.</p> <p>Ministrar palestras, elaborar pareceres e responder questionamentos técnicos</p>	30 horas semanais
EQUIPE D	02	Engenheiro da área de Saneamento/Profissionais com experiências comprovada nas áreas correlatas	Nível Superior	<p>Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico nos seguintes eixos:</p> <p>Abastecimento d'água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem.</p> <p>Ministrar palestras, elaborar pareceres e responder</p>	30 horas semanais



				questionamentos técnicos.	
EQUIPE E	02	Engenheiro da área de Saneamento/Profissionais com experiências	Nível Superior	Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e	30 horas semanais

		comprovada nas áreas correlatas		elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico nos seguintes eixos: Abastecimento d'água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem. Ministar palestras, elaborar pareceres e responder questionamentos técnicos.	
EQUIPE F	02	Engenheiro da área de Saneamento/Profissionais com experiências comprovada nas áreas correlatas	Nível Superior	Apoiar e acompanhar os municípios na capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico nos seguintes eixos: Abastecimento d'água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem. Ministar palestras, elaborar pareceres e responder questionamentos técnicos.	30 horas semanais

### 11. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As avaliações dos objetivos propostos no Termo serão realizadas pela FUNASA, em conjunto com o município e UFMA por meio de reuniões sistemáticas e de acordo com o calendário a ser estabelecido nas reuniões de planejamento.

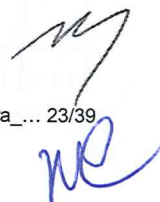
### 12. MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS PELO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Os municípios a serem contemplados por este Termo de Execução Descentralizada serão selecionados por meio de Portaria de Seleção de Municípios a ser publicada pela Funasa/Suest/MA, de acordo com critérios estabelecidos na Portaria Funasa nº 437 de 02 de julho de 2015.

### 13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho.	Reunião de Nivelamento com Equipe contratada	UNID	60	Mês 1	Mês 2
2	Realizar reunião ampliada, aberta ao público, em cada município para apresentação da metodologia de trabalho do projeto e Ato público de formação dos Comitês de Coordenação e Executivo	Realização de Reunião ampliada em cidades estratégicas para contemplar os 60 municípios	UNID	15	Mês 2	Mês 10
3	Realizar Reunião, visando Informar, sensibilizar e capacitar	Reunião visando Informar sensibilizar	UNI	60	Mês 6	Mês 10

Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Unidade	Quantidade	Início	Término
4	em serviço representantes do Poder Público Municipal e de entidades da sociedade civil sobre Política e Plano Municipal de Saneamento Básico	e capacitar em serviço.				
4	Elaborar os produtos que compõe os PMSB (Plano de Mobilização Social, Diagnóstico Técnico- Participativo, Prospectiva e Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o Termo de Referência da FUNASA de 2020 para elaboração de PMSB.	Encontros de Elaboração dos produtos que compõe os PMSB (Plano de Mobilização Social, Diagnóstico Técnico- Participativo, Prospectiva e Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução).	UNI	240	Mês 6	Mês 20
5	Realizar em cada setor de mobilização 3 eventos , atendendo ao que for definido nos planos de mobilização social para garantir a participação popular em todas as etapas da elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e plano de ação), conforme determina o TR da FUNASA de 2018 para elaboração de PMSB.	Promoção de 3 eventos em cada setor em cidades estratégicas para contemplar os 60 municípios	UNI	120	Mês 4	Mês 16
6	Capacitar entre 40 a 60 municípios em sistemas informações em saneamento básico (SIMISAB) de	Capacitação dos municípios em sistemas de informações em saneamento básico	UNID	12	Mês 6	Mês 12
7	Reunir com os membros dos comitês dos municípios, visando sensibilizar e capacitar em serviço sobre indicadores de desempenho do PMSB e sistema de informações para auxílio à tomada de decisão	Reunião de sensibilização e capacitação em serviços dos membros dos comitês dos municípios sobre indicadores de desempenho do PMSB.	UNID	60	Mês 6	Mês 14
	Elaborar para FUNASA 60 Relatórios trimestrais sobre o 9 andamento das atividades (24 meses). Definir com a UG/Recebedora		UNI	480	Mês 3	Mês 22



## 14. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre as partes requererá o montante total de recursos no valor de R\$ 7.597.242,82 (Sete milhões, quinhentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos) a ser descentralizado pelo Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde - Funasa para execução física e orçamentária do objeto pela ação de Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico.

Para definição dos custos utilizados foram empregadas as seguintes referências: colaboradores, coordenadores e bolsas de pesquisadores: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão-FSADU; diárias: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens-SCDP; aquisição de materiais e serviços necessários para logística: consulta direta dos valores atuais praticados no mercado.

O item **Passagem aérea** compreende o trecho de ida e volta para a cidade de Brasília que será destinada ao Coordenador e Vice Coordenador do Projeto para uma eventual necessidade de apresentação dos resultados obtidos.

**Programa de Trabalho: 10.512.2068.20AG.0001** – Programa: 2068 – Ação: 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico.

ÓRGÃO	CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA		VALOR POR EXERCÍCIO	TOTAL
			2020	
FUNASA	33.90.39	0151000000	R\$ 7.597.242,82	R\$ 7.597.242,82

## 15. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

1.1 Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho							
	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)	TOTAL C/ BDI (RS)
1.1.1	Colaborador		UN	1	3.000,00	3.000,00	3.350,10
1.1.2	Passagem aérea		TRECHO	2	900	1.800,00	2.010,06
1.1.3	Diárias		UN	5	220	1.100,00	1.228,37
1.1.4	Blocos de Anotações		UN	30	1,2	36,00	40,20
1.1.5	Caneta esferográfica na cor azul		CAIXA	1	40	40,00	44,67
1.1.6	Diagramação das apostilas		H	40	31	1.240,00	1.384,71
1.1.7	Diagramação de Banner		H	15	31	465,00	519,27
1.1.8	Diagramação de crachás		H	2	31	62,00	69,24
1.1.9	Diagramação de certificados para os participantes, instrutores e colaboradores		H	2	31	62,00	69,24
1.1.10	Diagramação da capa de blocos de anotações		H	2	31	62,00	69,24
1.1.11	Diagramação de fichas de		H	1	31	31,00	34,62



avaliação							
1.1.12	Diagramação de lista de presença		H	1	31	31,00	34,62
1.1.13	Impressão de lista de presença		UN	5	0,3	1,50	1,68
1.1.14	Impressão de fichas de avaliação		UN	50	0,3	15,00	16,75
1.1.15	Impressão de banners personalizados (1mx1,50m)		UN	2	45,5	91,00	101,62
1.1.16	Impressão de apostilas		UN	30	9	270,00	301,51
1.1.17	Gravação de CD-ROM		UN	30	6,15	184,50	206,03
1.1.18	Impressão de crachás		UN	30	6,7	201,00	224,46
1.1.19	Impressão de certificados		UN	30	1,2	36,00	40,20
1.1.20	Impressão do termo de referência da FUNASA - 187pag		UN	30	20,4	612,00	683,42

1.1.21	Encadernação da Apostila		UN	30	3	90,00	100,50
1.1.22	Encadernação do Termo de Referência da FUNASA		UN	30	3	90,00	100,50
<b>Subtotal</b>						<b>9.520,00</b>	<b>10.630,98</b>

<b>1.2 Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho</b>							
	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)	TOTAL C/ BDI (R\$)
1.2.1	Diagramação de Faixas		H	4	31	124,00	138,47
1.2.2	Diagramação de folder		H	7	31	217,00	242,32
1.2.3	Diagramação de Banner		H	7	31	217,00	242,32
1.2.4	Impressão de Folder		UN	2000	1	2.000,00	2.233,40
1.2.5	Impressão de banners personalizados (1mx1,50m)		UN	80	70	5.600,00	6.253,52
1.2.6	Confecção de Faixas (4m x 0,50m)		UN	80	20	1.600,00	1.786,72
<b>Subtotal</b>						<b>9.758,00</b>	<b>10.896,76</b>

<b>1.3 Realizar Reunião, visando Informar, sensibilizar e capacitar em serviço representantes do Poder Público Municipal e de entidades da sociedade civil sobre Política e Plano Municipal de Saneamento Básico</b>							
	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO	TOTAL	TOTAL C/

				(R\$)	(R\$)	BDI (R\$)	
1.3.1	Impressão do termo de referência da FUNASA - 187 pag		UN	200	20,4	4.080,00	4.556,14
1.3.2	Impressão e encadernação de apostilas 15pg		UN	200	4,5	900,00	1.005,03
1.3.3	Impressão de crachás		UN	1.040	6,7	6.968,00	7.781,17
1.3.4	Blocos de Anotações		UN	1.200	1,2	1.440,00	1.608,05
1.3.5	Caneta esferográfica na cor azul		CAIXA	24	40	960,00	1.072,03
<b>Subtotal</b>						<b>14.348,00</b>	<b>16.022,41</b>
1.4	<b>Elaborar os produtos que compõe os PMSB (Plano de Mobilização Social, Diagnóstico Técnico-Participativo, Prospectiva e Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o Termo de Referência da FUNASA de 2018 para elaboração de PMSB.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.4.1	Diagramação de questionários		H	5	31	155,00	173,09
1.4.2	Diagramação de fichas de coleta e dados		H	5	31	155,00	173,09
1.4.3	Impressão dos questionários 4 pag.		UN	4000	1,2	4.800,00	5.360,16
1.4.4	Impressão de ficha de coleta de dados 22pg		UN	800	6,6	5.280,00	5.896,18
1.4.5	Locação de 4 GPS de navegação		MÊS	24	800	19.200,00	21.440,64
1.4.6	Locação de 4 câmeras Digitais		MÊS	24	600	14.400,00	16.080,48
1.4.7	Locação de 4 Projetores		MÊS	24	800	19.200,00	21.440,64
1.4.8	Locação de 4 Notebook		MÊS	24	1.000,00	24.000,00	26.800,80
1.4.9	Impressão do produto B		UN	40	78	3.120,00	3.484,10
1.4.10	Impressão do produto C		UN	40	60	2.400,00	2.680,08
1.4.11	Impressão do produto D		UN	40	48	1.920,00	2.144,06
1.4.12	Impressão do produto E		UN	40	42	1.680,00	1.876,06
1.4.13	Impressão do produto F		UN	40	48	1.920,00	2.144,06
<b>Subtotal</b>						<b>98.230,00</b>	<b>109.693,44</b>

1.5	Realizar em cada setor de mobilização 3 eventos, atendendo ao que for definido nos planos de mobilização social para garantir a participação popular em todas as etapas da elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e plano de ação), conforme determina o TR da FUNASA de 2018 para elaboração de PMSB.						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT.</b>	<b>UNITARIO (RS)</b>	<b>TOTAL (RS)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (RS)</b>
1.5.1	Diagramação de Cartaz para mobilizações sociais nos municípios		H	15	31	465,00	519,27
1.5.2	Diagramação de Banner		H	15	31	465,00	519,27

1.5.3	Diagramação de fichas de avaliação		H	1	31	31,00	34,62
1.5.4	Diagramação de lista de presença		H	1	31	31,00	34,62
1.5.5	Diagramação de cartilha 2pg		H	8	31	248,00	276,94
1.5.6	Impressão de cartaz		UN	6000	10,5	63.000,00	70.352,10
1.5.7	Impressão de lista de presença 5pg		UN	240	1,5	360,00	402,01
1.5.8	Impressão de banners personalizados (1mx1,50m), considerando 1 (UN) Banner para cada evento setorial		UN	240	45,5	10.920,00	12.194,36
1.5.9	Impressão de cartilha colorida com 2 páginas		UN	24000	1	24.000,00	26.800,80
	<b>Subtotal</b>					<b>99.520,00</b>	<b>111.133,98</b>

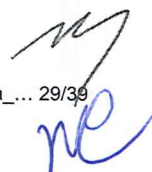
1.6	<b>Capacitar os 60 municípios em sistemas de informações em saneamento básico (SIMISAB)</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (RS)</b>	<b>TOTAL (RS)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (RS)</b>
1.6.1	Consultor SIMISAB		H	64	120	7.680,00	8.576,26
1.6.2	Passagem aérea		TRECHO	2	900	1.800,00	2.010,06
1.6.3	Diárias		UN	16	220	3.520,00	3.930,78
1.6.4	Blocos de Anotações		UN	120	1,2	144,00	160,80
1.6.5	Caneta		CAIXA	2	40	80,00	89,34
1.6.6	Diagramação das apostilas para oficina		H	60	31	1.860,00	2.077,06

1.6.7	Diagramação de crachás		H	2	31	62,00	69,24
1.6.8	Diagramação de certificados para os participantes, instrutores e colaboradores		H	2	31	62,00	69,24
1.6.9	Diagramação de fichas de avaliação		H	1	31	31,00	34,62
1.6.10	Diagramação de lista de presença		H	1	31	31,00	34,62
1.6.11	Impressão de lista de presença		UN	5	0,3	1,50	1,68
1.6.12	Impressão de fichas de avaliação		UN	120	0,3	36,00	40,20
1.6.13	Impressão de apostilas		UN	120	12	1.440,00	1.608,05
1.6.14	Encadernação da apostila		UN	120	3	360,00	402,01
1.6.15	Impressão de crachás		UN	120	0,3	36,00	40,20
<b>Subtotal</b>						<b>17.143,50</b>	<b>19.144,15</b>
1.7	<b>Reunir com os membros dos comitês dos municípios, visando sensibilizar e capacitar em serviço sobre indicadores de desempenho do PMSB e sistema de informações para auxílio à tomada de decisão.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.7.1	Diagramação das apostilas		H	15	31	465,00	519,27
1.7.2	Impressão de apostilas 40pg		UN	1200	21	25.200,00	28.140,84
1.7.3	Encadernação da apostila		UN	1200	3	3.600,00	4.020,12
<b>Subtotal</b>						<b>29.265,00</b>	<b>32.680,23</b>
1.8	<b>Elaborar minuta de projeto de lei que instituirá o PMSB.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.8.1	Colaborador Jurídico		h	12	R\$ 275,00	3.300,00	3.685,11
1.8.2	Impressão do produto 10 pg.		UN	160	R\$ 66,00	10.560,00	11.792,35
<b>Subtotal</b>						<b>13.860,00</b>	<b>15.477,46</b>
1.9	<b>Elaborar para FUNASA 60 Relatórios mensais sobre o andamento das atividades (23 meses).</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.9.1	Impressão do produto (4 vias)		UN	1380	48	66.240,00	73.970,21

Subtotal					66.240,00	73.970,21	
1.10	Transportes e diárias para 4 viagens com duração de 7 dias em 60 municípios						
	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)	TOTAL C/ BDI (R\$)
1.10.1	Diárias		diárias	5600	224,2	1.255.520,00	1.255.520,00

1.10.2	Aluguel de veículos 4x4		diárias	1120	457	511.840,00	511.840,00
1.10.3	Aluguel de Drone		diárias	120	1.500,00	180.000,00	180.000,00
1.10.4	Aquisição de combustível		L	6000	3,66	21.960,00	21.960,00
Subtotal						1.969.320,00	1.969.320,00

1.11	Pessoal para coordenação e Equipe administrativa, equipe de Mobilização e Execução.						
	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)	TOTAL C/ BDI (R\$)
1.11.1	1 Coordenador Geral		MÊS	24	10.000,00	240.000,00	240.000,00
1.11.2	1 Coordenador Técnico Operacional		MÊS	23	8.000,00	184.000,00	184.000,00
1.11.3	1 Coordenador de Mobilização/Capacitação		MÊS	24	8.000,00	192.000,00	192.000,00
1.11.4	1 Coordenador de Engenharia		MÊS	24	8.000,00	192.000,00	192.000,00
1.11.5	1 Coordenador de Campo		MÊS	24	7.000,00	168.000,00	168.000,00
1.11.6	11 Pesquisadores (Doutor)		MÊS	24	66.000,00	1.584.000,00	1.584.000,00
1.11.7	1 Coordenador de tecnologia de Informação		MÊS	24	5.000,00	120.000,00	120.000,00
1.11.8	1 Administrativo/Logística		MÊS	24	2.200,00	52.800,00	52.800,00
1.11.9	3 Bolsistas da área social/engenharia		MÊS	24	1.800,00	43.200,00	43.200,00
1.11.10	3 Estagiário da área social/engenharia		MÊS	24	4.500,00	108.000,00	120.603,60
1.11.11	3 Pedagogo/Cientista Social/Comunicador ou profissionais com experiência comprovada nas áreas correlatas		MÊS	24	15.000,00	360.000,00	402.012,00
	12 Engenheiros da área de saneamento/ arquitetos						



1.11.12	urbanistas ou profissionais com experiência comprovada nas áreas correlatas	MÊS	24	72.000,00	1.728.000,00	1.929.657,60
Subtotal					4.972.000,00	5.228.273,20
Total Geral					7.299.204,50	7.597.242,82

## 16. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos referentes à execução do objeto do presente Termo de Execução Descentralizada deverão ser transferidos por meio de destaque orçamentário e da respectiva movimentação de numerários e de limites de movimentação, e empenho e de pagamento, para a Universidade Federal do Maranhão, pela Fundação Nacional de Saúde - Funasa.

Para fins de transferência dos recursos, será respeitado o disposto na Portaria Funasa ...../.. ,

bem como o Cronograma de Desembolso (Quadro) aprovados entre os partícipes, conforme abaixo:

Número da Parcela Liberada (R\$)	Execução Física UFMA	%	Acompanhamento NICT	Valor em R\$
1ª	- Pactuação/Início da execução	27	- Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED.	2.051.255,56
2ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos A e B dos municípios de 1 a 15 do Bloco 1</li> <li>• Produtos A e B dos municípios de 16 a 30 do Bloco 2</li> </ul>	13	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos A,B	987.641,57
3ª	- Produtos A e B dos municípios de 31 a 45 do Bloco 3	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos A,B, C, D e E	1.519.448,56

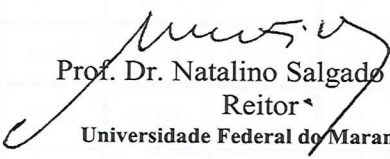
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos A e B dos municípios de 46 a 60 do Bloco 4</li> <li>- Produtos C, D, e E dos municípios de 1 a 15 do Bloco 1</li> </ul>			
4ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos C, D, e E dos municípios de 16 a 30 do Bloco 2</li> <li>• Produtos F e G dos municípios de 1 a 15 do Bloco 1</li> <li>• Produtos F e G dos municípios de 16 a 30 do Bloco 2</li> </ul>	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos C, D, E, F e G	1.519.448,56

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos C, D, e E dos municípios de 16 a 30 do</li> </ul> <p>Bloco 3</p>			
5ª	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos C, D, e E dos municípios de 16 a 30 do</li> </ul> <p>Bloco 4</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos F e G dos municípios de 16 a 30 do</li> </ul> <p>Bloco 3</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos F e G dos municípios de 16 a 30 do</li> </ul> <p>Bloco 4</p>	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos C, D, E, F e G	1.519.448,56

## 17. ASSINATURAS

## DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

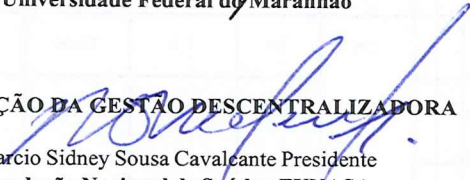
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Nacional de Saúde - Funasa, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

  
**Prof. Dr. Natalino Salgado Filho**  
 Reitor  
 Universidade Federal do Maranhão

NATALINO SALGADO  
 FILHO:03295494304

Assinado de forma digital por NATALINO SALGADO FILHO:03295494304  
 Dados: 2020.05.08 12:14:46 -03'00'

## APROVAÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADORA

  
 Marcio Sidney Sousa Cavaleante Presidente  
 Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

## ANEXO III

## MEMÓRIA DE CÁLCULO

1.1	Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho						
	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)	TOTAL C/ BDI (RS)
1.1.1	Colaborador		UN	1	3.000,00	3.000,00	3.350,10
1.1.2	Passagem aérea		TRECHO	2	900	1.800,00	2.010,06
1.1.3	Diárias		UN	5	220	1.100,00	1.228,37
1.1.4	Blocos de Anotações		UN	30	1,2	36,00	40,20

1.1.5	Caneta esferográfica na cor azul		CAIXA	1	40	40,00	44,67
1.1.6	Diagramação das apostilas		H	40	31	1.240,00	1.384,71
1.1.7	Diagramação de Banner		H	15	31	465,00	519,27
1.1.8	Diagramação de crachás		H	2	31	62,00	69,24
1.1.9	Diagramação de certificados para os participantes, instrutores e colaboradores		H	2	31	62,00	69,24
1.1.10	Diagramação da capa de blocos de anotações		H	2	31	62,00	69,24
1.1.11	Diagramação de fichas de avaliação		H	1	31	31,00	34,62
1.1.12	Diagramação de lista de presença		H	1	31	31,00	34,62
1.1.13	Impressão de lista de presença		UN	5	0,3	1,50	1,68
1.1.14	Impressão de fichas de avaliação		UN	50	0,3	15,00	16,75
1.1.15	Impressão de banners personalizados (1mx1,50m)		UN	2	45,5	91,00	101,62
1.1.16	Impressão de apostilas		UN	30	9	270,00	301,51
1.1.17	Gravação de CD-ROM		UN	30	6,15	184,50	206,03
1.1.18	Impressão de crachás		UN	30	6,7	201,00	224,46
1.1.19	Impressão de certificados		UN	30	1,2	36,00	40,20
1.1.20	Impressão do termo de referência da FUNASA - 187pag		UN	30	20,4	612,00	683,42
1.1.21	Encadernação da Apostila		UN	30	3	90,00	100,50
1.1.22	Encadernação do Termo de Referência da FUNASA		UN	30	3	90,00	100,50
<b>Subtotal</b>						<b>9.520,00</b>	<b>10.630,98</b>
1.2	<b>Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (RS)</b>	<b>TOTAL (RS)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (RS)</b>
1.2.1	Diagramação de Faixas		H	4	31	124,00	138,47
1.2.2	Diagramação de folder		H	7	31	217,00	242,32
1.2.3	Diagramação de Banner		H	7	31	217,00	242,32
1.2.4	Impressão de Folder		UN	2000	1	2.000,00	2.233,40



1.2.5	Impressão de banners personalizados (1mx1,50m)		UN	80	70	5.600,00	6.253,52
1.2.6	Confecção de Faixas (4m x 0,50m)		UN	80	20	1.600,00	1.786,72
<b>Subtotal</b>						<b>9.758,00</b>	<b>10.896,76</b>
1.3	<b>Realizar Reunião, visando Informar, sensibilizar e capacitar em serviço representantes do Poder Público Municipal e de entidades da sociedade civil sobre Política e Plano Municipal de Saneamento Básico</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.3.1	Impressão do termo de referência da FUNASA - 187 pag		UN	200	20,4	4.080,00	4.556,14
1.3.2	Impressão e encadernação de apostilas 15pg		UN	200	4,5	900,00	1.005,03
1.3.3	Impressão de crachás		UN	1.040	6,7	6.968,00	7.781,17
1.3.4	Blocos de Anotações		UN	1.200	1,2	1.440,00	1.608,05
1.3.5	Caneta esferográfica na cor azul		CAIXA	24	40	960,00	1.072,03
<b>Subtotal</b>						<b>14.348,00</b>	<b>16.022,41</b>
1.4	<b>Elaborar os produtos que compõe os PMSB (Plano de Mobilização Social, Diagnóstico Técnico-Participativo, Prospectiva e Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o Termo de Referência da FUNASA de 2018 para elaboração de PMSB.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.4.1	Diagramação de questionários		H	5	31	155,00	173,09
1.4.2	Diagramação de fichas de coleta e dados		H	5	31	155,00	173,09
1.4.3	Impressão dos questionários 4 pag.		UN	4000	1,2	4.800,00	5.360,16
1.4.4	Impressão de ficha de coleta de dados 22pg		UN	800	6,6	5.280,00	5.896,18
1.4.5	Locação de 4 GPS de navegação		MÊS	24	800	19.200,00	21.440,64
1.4.6	Locação de 4 câmeras Digitais		MÊS	24	600	14.400,00	16.080,48
1.4.7	Locação de 4 Projetores		MÊS	24	800	19.200,00	21.440,64
1.4.8	Locação de 4 Notebook		MÊS	24	1.000,00	24.000,00	26.800,80
1.4.9	Impressão do produto B		UN	40	78	3.120,00	3.484,10
1.4.10	Impressão do produto C		UN	40	60	2.400,00	2.680,08
1.4.11	Impressão do produto D		UN	40	48	1.920,00	2.144,06

1.4.12	Impressão do produto E		UN	40	42	1.680,00	1.876,06
1.4.13	Impressão do produto F		UN	40	48	1.920,00	2.144,06
<b>Subtotal</b>						<b>98.230,00</b>	<b>109.693,44</b>

1.5	<b>Realizar em cada setor de mobilização 3 eventos, atendendo ao que for definido nos planos de mobilização social para garantir a participação popular em todas as etapas da elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e plano de ação), conforme determina o TR da FUNASA de 2018 para elaboração de PMSB.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT.</b>	<b>UNITÁRIO (RS)</b>	<b>TOTAL (RS)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (RS)</b>
1.5.1	Diagramação de Cartaz para mobilizações sociais nos municípios		H	15	31	465,00	519,27
1.5.2	Diagramação de Banner		H	15	31	465,00	519,27
1.5.3	Diagramação de fichas de avaliação		H	1	31	31,00	34,62
1.5.4	Diagramação de lista de presença		H	1	31	31,00	34,62
1.5.5	Diagramação de cartilha 2pg		H	8	31	248,00	276,94
1.5.6	Impressão de cartaz		UN	6000	10,5	63.000,00	70.352,10
1.5.7	Impressão de lista de presença 5pg		UN	240	1,5	360,00	402,01
1.5.8	Impressão de banners personalizados (1mx1,50m), considerando 1 (UN) Banner para cada evento setorial		UN	240	45,5	10.920,00	12.194,36
1.5.9	Impressão de cartilha colorida com 2 páginas		UN	24000	1	24.000,00	26.800,80
<b>Subtotal</b>						<b>99.520,00</b>	<b>111.133,98</b>
1.6	<b>Capacitar os 60 municípios em sistemas de informações em saneamento básico (SIMISAB)</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (RS)</b>	<b>TOTAL (RS)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (RS)</b>
1.6.1	Consultor SIMISAB		H	64	120	7.680,00	8.576,26
1.6.2	Passagem aérea		TRECHO	2	900	1.800,00	2.010,06
1.6.3	Diárias		UN	16	220	3.520,00	3.930,78
1.6.4	Blocos de Anotações		UN	120	1,2	144,00	160,80
1.6.5	Caneta		CAIXA	2	40	80,00	89,34
1.6.6	Diagramação das apostilas para oficina		H	60	31	1.860,00	2.077,06

1.6.7	Diagramação de crachás		H	2	31	62,00	69,24
1.6.8	Diagramação de certificados para os participantes, instrutores e colaboradores		H	2	31	62,00	69,24
1.6.9	Diagramação de fichas de avaliação		H	1	31	31,00	34,62
1.6.10	Diagramação de lista de presença		H	1	31	31,00	34,62
1.6.11	Impressão de lista de presença		UN	5	0,3	1,50	1,68
1.6.12	Impressão de fichas de avaliação		UN	120	0,3	36,00	40,20
1.6.13	Impressão de apostilas		UN	120	12	1.440,00	1.608,05
1.6.14	Encadernação da apostila		UN	120	3	360,00	402,01
1.6.15	Impressão de crachás		UN	120	0,3	36,00	40,20
<b>Subtotal</b>						<b>17.143,50</b>	<b>19.144,15</b>

1.7	<b>Reunir com os membros dos comitês dos municípios, visando sensibilizar e capacitar em serviço sobre indicadores de desempenho do PMSB e sistema de informações para auxílio à tomada de decisão.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.7.1	Diagramação das apostilas		H	15	31	465,00	519,27
1.7.2	Impressão de apostilas 40pg		UN	1200	21	25.200,00	28.140,84
1.7.3	Encadernação da apostila		UN	1200	3	3.600,00	4.020,12
<b>Subtotal</b>						<b>29.265,00</b>	<b>32.680,23</b>
1.8	<b>Elaborar minuta de projeto de lei que instituirá o PMSB.</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.8.1	Colaborador Jurídico		h	12	R\$ 275,00	3.300,00	3.685,11
1.8.2	Impressão do produto 10 pg.		UN	160	R\$ 66,00	10.560,00	11.792,35
<b>Subtotal</b>						<b>13.860,00</b>	<b>15.477,46</b>
1.9	<b>Elaborar para FUNASA 60 Relatórios mensais sobre o andamento das atividades (23 meses).</b>						
	<b>Especificação</b>	<b>ND</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANT</b>	<b>UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>TOTAL C/ BDI (R\$)</b>
1.9.1	Impressão do produto (4 vias)		UN	1380	48	66.240,00	73.970,21
<b>Subtotal</b>						<b>66.240,00</b>	<b>73.970,21</b>
1.10	<b>Transportes e diárias para 4 viagens com duração de 7 dias em 60 municípios</b>						

	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)	TOTAL C/ BDI (RS)
1.10.1	Diárias		diárias	5600	224,2	1.255.520,00	1.255.520,00
1.10.2	Aluguel de veículos 4x4		diárias	1120	457	511.840,00	511.840,00
1.10.3	Aluguel de Drone		diárias	120	1.500,00	180.000,00	180.000,00
1.10.4	Aquisição de combustível		L	6000	3,66	21.960,00	21.960,00
<b>Subtotal</b>						<b>1.969.320,00</b>	<b>1.969.320,00</b>

**1.11 Pessoal para coordenação e Equipe administrativa, equipe de Mobilização e Execução.**

	Especificação	ND	UNIDADE	QUANT	UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)	TOTAL C/ BDI (RS)
1.11.1	1 Coordenador Geral		MÊS	24	10.000,00	240.000,00	<b>240.000,00</b>
1.11.2	1 Coordenador Técnico Operacional		MÊS	23	8.000,00	184.000,00	<b>184.000,00</b>
1.11.3	1 Coordenador de Mobilização/Capacitação		MÊS	24	8.000,00	192.000,00	<b>192.000,00</b>
1.11.4	1 Coordenador de Engenharia		MÊS	24	8.000,00	192.000,00	<b>192.000,00</b>
1.11.5	1 Coordenador de Campo		MÊS	24	7.000,00	168.000,00	<b>168.000,00</b>
1.11.6	11 Pesquisadores (Doutor)		MÊS	24	66.000,00	1.584.000,00	<b>1.584.000,00</b>
1.11.7	1 Coordenador de tecnologia de Informação		MÊS	24	5.000,00	120.000,00	<b>120.000,00</b>
1.11.8	1 Administrativo/Logística		MÊS	24	2.200,00	52.800,00	<b>52.800,00</b>

1.11.9	3 Bolsistas da área social/engenharia		MÊS	24	1.800,00	43.200,00	<b>43.200,00</b>
1.11.10	3 Estagiário da área social/engenharia		MÊS	24	4.500,00	108.000,00	<b>120.603,60</b>
1.11.11	3 Pedagogo/Cientista Social/Comunicador ou profissionais com experiência comprovada nas áreas correlatas		MÊS	24	15.000,00	360.000,00	<b>402.012,00</b>
1.11.12	12 Engenheiros da área de saneamento/ arquitetos urbanistas ou profissionais com experiência comprovada nas áreas correlatas		MÊS	24	72.000,00	1.728.000,00	<b>1.929.657,60</b>
<b>Subtotal</b>						<b>4.972.000,00</b>	<b>5.228.273,20</b>
<b>Total Geral</b>						<b>7.299.204,50</b>	<b>7.597.242,82</b>

Encargos Trabalhistas - Grupo B		Horista	Mensalista	Estagiário
B1	Repouso Semanal Remunerado	18,15%	0,00%	0,00%
B2	Feriados	4,16%	0,00%	0,00%
B3	Auxílio enfermidade	0,93%	0,09%	0,00%
B4	13º Salário	11,17%	8,33%	0,00%
BS	Licença Paternidade	0,09%	0,06%	0,00%
B6	Faltas Justificadas	0,74%	0,56%	0,00%
B7	Dias de Chuva	2,84%	0,00%	0,00%
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,13%	0,09%	0,00%
B9	Férias Gozadas	11,95%	8,91%	0,00%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,02%	0,00%
	TOTAL B	50,19%	18,66%	0,00%
Encargos Trabalhistas - Grupo C		Horista	Mensalista	Estagiário
C1	Aviso Prévio Indenizado	7,67%	5,72%	0,00%
C2	Aviso Prévio Trabalho	0,18%	0,13%	8,33%
O	Férias Indenizadas+1/3	2,58%	1,93%	0,00%
C4	Deposito Rescisão sem justa Causa	5,22%	3,89%	0,000/0
C5	Indenização Adicional	0,65%	0,48%	0,00%
	TOTAL C	16,30%	12,15%	8,33%
Encargos Trabalhistas - Grupo D		Horista	Mensalista	Estagiário
D1	Incidência de A sobre B	18,47%	6,87%	0,00%
D2	Reincidência de A sobre Aviso Prévio Trabalhado + Reincidência de FGTS sobre Aviso Prévio, Indenizado	0,68%	0,40%	0,00%
	TOTAL D	19,15%	7,27%	0,00%
<b>Total de encargos Sociais</b>		<b>122,44%</b>	<b>74,88%</b>	<b>11,33%</b>

## ASSINATURAS



*Natalino Salgado Filho*  
**Natalino Salgado Filho**  
**Reitor**  
 Universidade Federal do Maranhão - UFMA

*Marcelo Sidney Sousa Cavalcante*  
**Marcelo Sidney Sousa Cavalcante**  
**Presidente**  
 Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

NATALINO SALGADO FILHO:03295494304

Assinado de forma digital por NATALINO SALGADO FILHO:03295494304  
 Dados: 2020.05.08 12:15:36 -03'00'

**ANEXO VIII**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO**

Descrição	Equipe	Ano 1																																											
		Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5				Mês 6				Mês 7				Mês 8				Mês 9											
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Nomeação dos comitês de coordenação e executivo	Todas	█	█	█	█																																								
Nivelamento das Equipes	Todas	█	█	█	█	█	█	█	█																																				
Mobilização das Equipes e insumos	Todas					█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Seleção dos municípios	FUNASA	█	█	█	█																																								
Construção do Diagnóstico	UFMA																									█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Elaboração do Prognóstico	UFMA																													█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Implementação e acompanhamento do PMSB	Todas																																												

Descrição	Equipe	Ano 2																																											
		Mês 13				Mês 14				Mês 15				Mês 16				Mês 17				Mês 18				Mês 19				Mês 20				Mês 21											
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Nomeação dos comitês de coordenação e executivo	Todas																																												
Nivelamento das Equipes	Todas																																												
Mobilização das Equipes e insumos	Todas																																												
Seleção dos municípios	FUNASA																																												
Construção do Diagnóstico	UFMA	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Elaboração do Prognóstico	UFMA	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

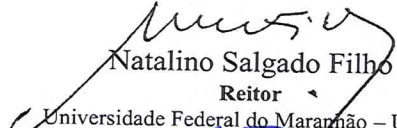
Implementação e acompanhamento do PMSB: Todas

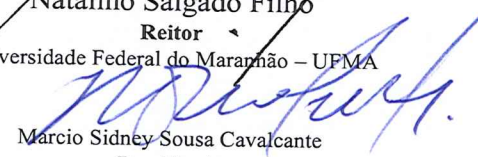
ASSINATURAS

08/05/2020

SEI/FUNASA - 2102590 - Minuta de Termo de Execução Descentralizada

E, por estarem de acordo, lavrou-se os presentes documentos a seguir, Termo de Execução Descentralizada, Declaração do Proponente (Gestão Receptora – anexo I), Plano de Trabalho (anexo II), Memória de Cálculo(anexo III) e Cronograma de Execução do Termo de Descentralização (anexo VIII), em duas (02) vias de igual teor e forma, as quais foram lidas e assinadas pelas partes.

  
**Natalino Salgado Filho**  
**Reitor**  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

  
**Marcio Sidney Sousa Cavalcante**  
**Presidente**  
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

NATALINO SALGADO FILHO:03295494304

Assinado de forma digital por NATALINO SALGADO  
FILHO:03295494304  
Data: 2020.05.08 12:16:10 -03'00'

Referência: Processo nº 25100.013799/2019-15

SEI nº 2102590

